

FALANDO DE *Negócio*

A sua revista de Negócios



Acesse o



nosso site

Publicação da VN Training & Consulting | Núcleo de Editoração e Prospecção | Ano V | Número 032 | Edição Janeiro | 2023 | Venda Proibida

MERCADO DE TRABALHO + 50

Depois de décadas achando que a experiência seria substituída apenas pela força de vontade da juventude, empresas voltam a contratar profissionais experientes para devolver alma às empresas.

Leis do Poder 1

Conflitos éticos das 48 Leis do Poder de Robert Greene

Pag. 11

Entrevista da Edição

Amarildo Queiros fala sobre o momento do setor imobiliários em Roraima

Pag. 7

FALANDO DE *Negócio* \$_{br}



EDIÇÃO **2023** **ESCALANDO OPORTUNIDADES**

Realização:



Fomment
Branding Marketing

Apoio:



**#CRIA
PRODUZ
VIABILIZA**

Agora Negócios & Oportunidades passa a ser Falando de Negócios

Um projeto criado há mais de 10 anos e que conseguiu o respeito e a participação de organizações, empresários, gestores e colaboradores que sempre acreditaram que a redenção de uma economia vem do setor privado.

A sua revista de negócios, a **Negócios & Oportunidades** passa a se chamar **Falando de Negócios** e vai compor o portfólio da **WN Consultoria, Treinamento e Planejamento**, que envolve todos os demais produtos como o mesmo nome, como é o caso dos encontros empresariais, a coluna nos jornais de grande alcance, o programa de TV, o podcast e a clínica da empresa.

O site da revista passará por reformulação e ganhará uma versão mobile totalmente intuitiva.

O projeto da revista passará a adotar o modelo de franquia até o segundo semestre de 2023, representando uma oportunidade de investimentos para os mercados que acreditam no poder da informação. Nesse primeiro momento o projeto de expansão via franquia será iniciado pelos estados da região norte.

Na nossa primeira edição com o novo nome, nos preocupamos em trazer temas que despertem o interesse dos leitores como foi o caso de abordarmos a reinserção dos profissionais com mais de 50 anos no mercado de trabalho, aliando vontade fazer da juventude a experiência de quem já fez.

Passeamos pelo mercado identificando as profissões mais promissoras para 2023. Falamos de sustentabilidade como marca dos novos negócios. Abordamos também o comportamento de nossa economia, nessa fase complexa da política nacional. A importância da LGPD nas organizações também foi tratado.

Roraima vem despontando com números impressionantes de sua economia e fizemos questão de compartilhar alguns deles, além de uma entrevista com **Amarildo Queiros da RE MAX** que fala sobre as perspectivas e expectativas do mercado imobiliário em Roraima.

Desejo a todos uma excelente leitura.



Weber Negreiros Junior
CEO WN Treinamento, Consultoria
e Planejamento



EXPEDIENTE

Direção Geral

Weber Negreiros Junior

Gestão e Novos Negócios

Fabiano Freire

Jornalista Responsável

Amanda Teixeira MTB 481 RR

Jornalistas Convidadas

Sueda Marinho MTB 000 2743 GO

Shirleia Rios MTB 480 RR

Projeto Gráfico

WN Training e Consulting

Capa: **Karlos Antonio**

Produção Fotográfica

Pixabay, Arquivos, Divulgação e Colaboradores

Fale Conosco

falecom@negocioseoportunidadesbr.com.br

E-mail Direção

weber.negreiros@negocioseoportunidadesbr.com.br

Telefones

Sul | 11 98231 9921 | Norte | 95 99133 4737

Solicite a visita de um de nossos executivos de venda

Um produto:



Treinamento | Consultoria
& Planejamento



7 - ENTREVISTA DA EDIÇÃO

Entrevistamos Amarildo Querios da REMAX DAY

11 - SEBRAE RORAIMA

Instituição empossa nova diretoria para o quadriênio 2023 a 2026

13 - EMPREGOS

Melhores profissões para o ano de 2023

15 - ARTIGO DA EDIÇÃO

Conflitos éticos das Leis do Poder - Não Ofusque o brilho do seu mestre

17 - SUSTENTABILIDADE

As organizações sabem que esse é o futuro

23 - MERCADO IMOBILIÁRIO

As expectativas de um mercado em crescimento para o novo ano

27 - ECONOMIA

Freio puxado deve marcar o cenário da economia brasileira

31 - MATÉRIA DA CAPA

Profissionais com mais de 50 anos voltam ao mercado

37 - PROTEÇÃO DE DADOS

LGPD começa a ganhar espaço nas discussões nas empresas

39 - MUNDO

População mundial chega a 8 bilhões

41 - SEUS DIREITOS

Coluna jurídica voltada as questões do dia a dia | Material Escolar

43 - SAÚDE

Diáde da saúde

45 - IMPOSTO DE RENDA

Entenda a nova tabela e seus impacto

47 - RORAIMA

Um estado em desenvolvimento

49 - MERCADO DE TRABALHO

Empregos gerados em Roraima

54 - CASO DE SUCESSO

Maktub: lazer e entretenimento

56 - INFLAÇÃO

Expectativas para o novo ano

58 - DESCONTRA(R)INDO

Um momento de descontração

* Mande sua sugestão de conteúdo para os nossos emails e conteúdo pronto para que nas próximas edições você esteja nas nossas páginas falando de negócios.



DIAMOND MOTORS

UM CONCEITO PREMIUM EM RORAIMA



DIAMOND MOTORS

Avenida General Ataíde Teive, 3050 - Buritis, Boa Vista - Roraima

Central de Atendimento: 95 99168-5620

www.diamondmotorsbr.com

MERCADO IMOBILIÁRIO

UM DOS MELHORES INVESTIMENTOS DO MOMENTO

Um dos setores que apresentou o maior crescimento nos últimos anos e vem despontando com a atração de novos investidores e a valorização contínua dos imóveis urbanos e rurais em Roraima.

Na nossa primeira edição de 2023 da revista com a mudança de nome de **NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES** para **FALANDO DE NEGÓCIOS**, vamos bater um papo com profissionais que fazem a diferença em seus segmentos e garantem ao nosso mercado uma visibilidade pelo prisma da credibilidade, do respeito e da construção de um mercado ético e profissionalizado.

Na edição de janeiro, entrevistamos o sócio e um dos fundadores da franquia RE MAX em Roraima, Amarildo Queiros que com seu estilo ousado e preocupado em oferecer ao mercado Roraimense uma opção diferenciada no meio imobiliário, traz posicionamentos interessantes para quem deseja investir no segmento ou mesmo tenha dúvidas em relação a como monetizar nessa área que tanto cresce em Roraima.

Amarildo Sarmiento Queiros, nascido em Goiás, jovem de 32 anos, bacharel em Administração de Empresas – Estácio de Sá e especialista em Administração Estratégica.

Empreendedor desde os 12 anos, começou vendendo cartão telefônico, quebrou aos 15 anos. Aos 17 montou um posto de lavagem, quebrando pela segunda vez aos 19 anos. Aos 20 anos trabalhou como vendedor na Brasferro (Empresa forte do setor de materiais de construção). Aos 21 anos montou uma distribuidora com representação de refresco em pó direto de fábrica. Aos 23 anos veio a terceira quebra. Com quase 24 anos entrou no shopping como consultor Júnior e fez carreira. De consultor pleno, consultor Key account, coordenador a



superintendente até o ano de 2020, ano em que iniciou a REMAX Day.

FN - O setor imobiliário em Roraima é um bom negócio?

Amarildo Queiros: Sim. Afirmo isso através de fatos e dados. Em dois anos e meio a Remax Day comercializou quase 200 imóveis e movimentou mais de 120 milhões. Essas transações não produzem somente lucro, mas contribuíram também para o desenvolvendo de novos negócios, aberturas de novas lojas de varejo e consequentemente mais empregos para a população. Inclusive, é por essa transformação que acredito ser um ótimo negócio, o setor imobiliário em Roraima, a muito em que crescer ainda. Somos uma empresa que olha o mercado como um grande quebra cabeça, que precisa que todas as peças se encaixem e a obra final seja vista como a junção de várias partes em prol do bem comum.

FN - Boa Vista é um cidade predominantemente horizontal, você acredita que esse formato tende a mudar com a chegada de novos investidores e o crescimento populacional do estado?

Amarildo Queiros: Acredito piamente que sim. Boa Vista é a capital com menos imóveis verticais do Brasil e devido ao crescimento da cidade e a migração de pessoas de outros estados, acostumados com moradias mais praticas, essa realidade tende a mudar. Os novos investidores descobriram em Roraima uma qualidade de vida que não imaginavam encontrar no extremo norte do Brasil e por isso, esse segmento está em franco crescimento e com bases sólidas para quem quer investir no setor.

FN - Roraima por anos recebeu a visita de muitos especuladores de terras e Empreendimentos. Esse período retardou o desenvolvimento do estado e comprometeu a credibilidade do setor imobiliário?

Amarildo Queiros: A credibilidade do setor está nas pessoas envolvidas nele e nem sempre - como em todas as áreas - teremos pessoas de boa fé, mas isso em Roraima ficou no passado. Orientamos as pessoas a procurarem empresas e profissionais com referência para quem não tenham nos seus sonhos o pesadelo de uma frustração.

Acredito que todos os "ensaios" que aconteceram serviram para nos fortalecer e reconhecer cada vez mais o potencial do nosso estado. Estamos mais maduros e o setor está em curva de crescimento. Quem despertar para isso, vai surfar a onda.

FN - Quem você considera pioneiro nesse segmento e que deu o ponta pé inicial no setor imobiliário em Roraima?

Amarildo Queiros - Todos que estão no mercado têm sua parcela de contribuição, mas posso citar dois. Por que tive a oportunidade de fazer negócio com ambos. Dori Coelho (Dori empreendimentos), desenvolveu os bairros Caçari, Paraviana entre outros empreendimentos como o varandas do Rio Branco e Veronildo Holanda (Pontual Imóveis), possui grande expertise em loteamento e desenvolvimento de grandes áreas. Esses nomes plantaram a semente e hoje o mercado colhe bons frutos e tende a colher cada vez mais.

FN - Para os investidores ou detentores de patrimônio no segmento imobiliário Roraima vive o melhor momento?

Amarildo Queiros - Estamos vivendo uma revolução em Roraima. O estado tem vivido números impressionantes na economia e isso motiva quem esta aqui e quem quer vir investir. Esse é o DNA de uma estado que está dando certo. Costumo dizer que o melhor momento é sempre o presente. São as decisões que iremos tomar no agora que irão construir nosso futuro. E os próximos anos serão de grandes viradas no setor imobiliário.

FN - Os preços tiveram um crescimento tão vertiginoso nos últimos anos. Isso é uma tendência, uma bolha ou algo com data de validade definida?

Amarildo Queiros - Na verdade, esse crescimento se credita a vários fatores, mas um em especial se destaca, muitos imóveis nas "mãos" de poucas pessoas, isso causa uma redução na oferta de determinados imóveis. Porque essas poucas

peessoas não tem o objetivo de vender e naturalmente o que ocorre com o mercado que tem uma alta demanda e pouca oferta, o preço sobe. Mas essa realidade tem mudado de um tempo pra cá, alguns empreendedores estão tomando a decisão de desenvolver certas áreas.

A nossa expectativa é de que o segmento imobiliário continue crescendo atraindo cada vez mais pessoas, sejam como compradores ou mesmo como pessoas que querem monetizar seus imóveis que estão parados apenas com a valorização da terra.

FN - Hoje você está à frente da RE MAX DAY e ganhando um espaço no mercado significativo a que você credita esse crescimento?

Amarildo Queiros - A Remax é uma franquia americana com quase 50 anos de mercado e presente em mais de 100 países, hoje com quase 600 lojas no Brasil. A nossa abordagem é focada nas pessoas, nossa metodologia é obcecada pelo sucesso cliente, ele está no topo da pirâmide. E tudo isso começa de dentro, na capacitação de nossos corretores associados que é realizada através da universidade REMAX e mentorias com profissionais de destaque nacional. Nosso propósito vai além de transações imobiliárias, hoje também somos uma referência em investimento imobiliários, uma nova mentalidade que a REMAX Day vem construindo com nosso time e parceiros.

FN - Qual a mensagem que você passaria para quem quer empreender em Roraima e quais as áreas que merecem a atenção do empreendedor?

Amarildo Queiros - Tenho uma visão que o mercado imobiliário não é feito de imóveis (tijolos, concreto, barro e etc.), é feito de pessoas. Precisamos olhar para o setor imobiliário de Roraima de dentro pra fora. Entender o que o nosso estado precisa, e como podemos continuar crescendo de forma planejada, com qualidade de vida e trazendo felicidade para nossas famílias. Não podemos esperar por um "salvador" que vai chegar e resolver nossas demandas. Roraima é um oceano azul de oportunidades em todas as áreas de mercado imobiliário, locação, compra e venda, imóveis comerciais, residenciais, condomínios e etc. Ter a clareza que a transformação do nosso mercado começa a partir de cada um nós.

“Acredito que todos os “ensaios”
que aconteceram serviram para
nos fortalecer e reconhecer cada
vez mais o potencial do nosso
estado. Estamos mais maduros e
o setor está em curva de
crescimento. Quem despertar
para isso, vai surfar a onda”

Amarildo Queiros

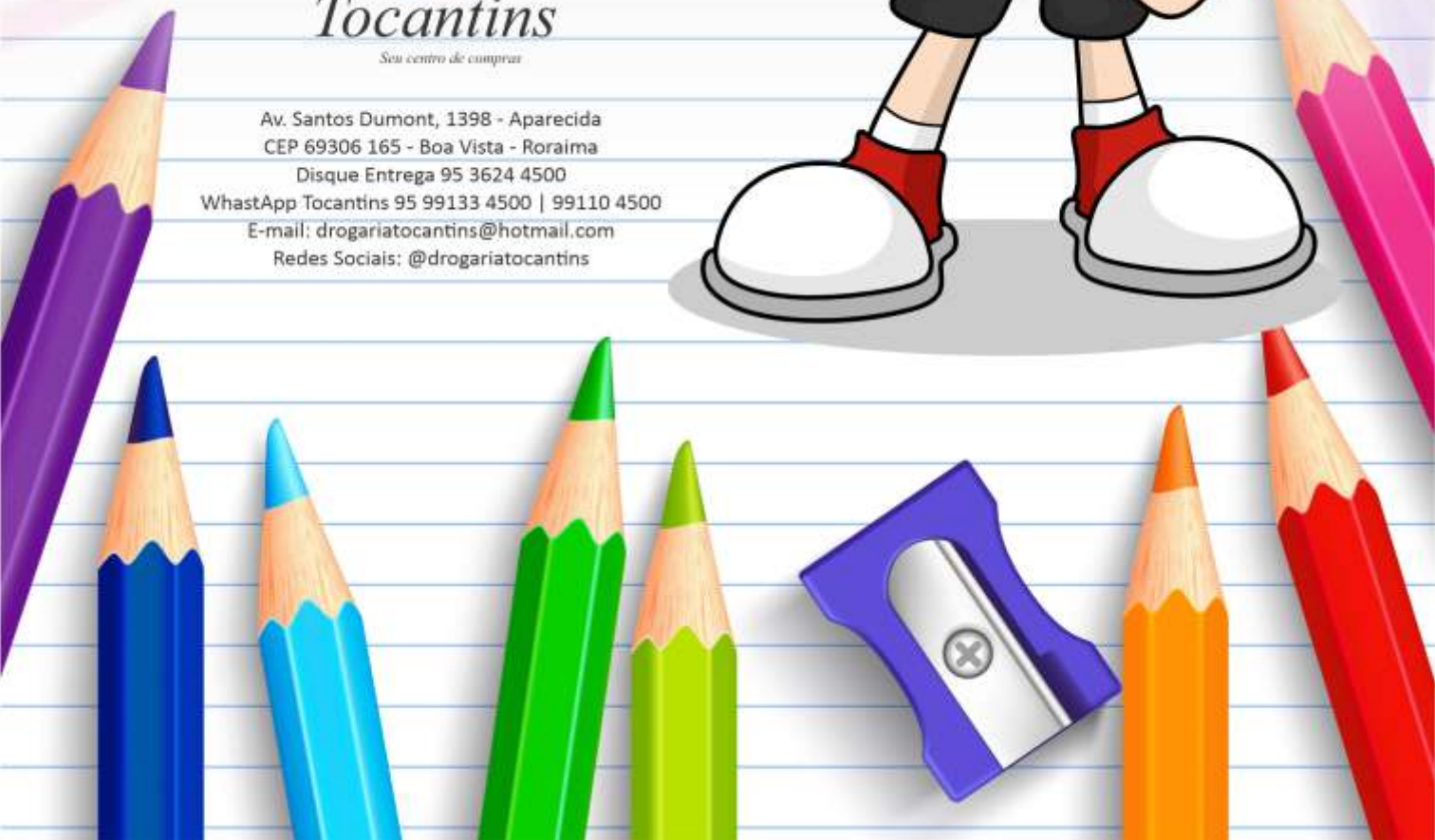


Na volta às aulas
eu vou estar esperando
você para escolher
os melhores materiais
escolares



Tocantins
Seu centro de compras

Av. Santos Dumont, 1398 - Aparecida
CEP 69306 165 - Boa Vista - Roraima
Disque Entrega 95 3624 4500
WhatsApp Tocantins 95 99133 4500 | 99110 4500
E-mail: drogariatocantins@hotmail.com
Redes Sociais: @drogariatocantins



Nova diretoria do SEBRAE Roraima toma posse

O PRESIDENTE DO CDE TAMBÉM FOI EMPOSSADO

O SEBRAE Roraima é um grande parceiro dos micro e pequenos empresários e a nova diretoria, ora empossada, busca na forte marca da instituição formas de amplificar a atuação e seus produtos no mercado roraimense.



Nova diretoria do SEBRAE ladeados pelos conselheiros e pelo governador Antonio Denarium

Com a presença de empreendedores de diversos setores, representantes de entidades da classe empresarial no agronegócio, indústria, comércio e serviços, autoridades municipais, estaduais e federais, colaboradores e parceiros, o SEBRAE Roraima realizou a cerimônia de posse do Presidente do Conselho Deliberativo Estadual e Diretoria Executiva para o quadriênio 2023-2026, no Palácio da Cultura Nenê Macaggi, na manhã desta sexta-feira, 06 de janeiro.

O novo Presidente do CDE do Sebrae Roraima, Silvio de Carvalho, destacou o compromisso de continuar apoiando as micro e pequenas empresas do estado.

Ele reforçou a importância da união de esforços com o poder público e a sociedade, para ampliar as ações e resultados junto aos pequenos negócios da área de Serviços, do Agronegócio, da Indústria, do Comércio e Cooperativas, sendo todos protagonistas dessas mudanças.

“Iremos promover ainda mais acesso à inovação, à informação, à tecnologia e o apoio gerencial aos pequenos negócios, buscando, por meio de parcerias, contribuir com mudanças que somam em um desenvolvimento econômico e social de Roraima”, iniciou.

O diretor superintendente Emerson Carlos Baú pontuou que Roraima apresentou dados econômicos positivos nos últimos anos e que a atuação do Sebrae junto aos pequenos negócios irá contribuir ainda mais para a consolidação de um ambiente favorável ao empreendedorismo.

“A nova gestão do SEBRAE se compromete publicamente a fortalecer de maneira efetiva os pequenos negócios dos diversos segmentos, fortalecer as relações institucionais sem qualquer restrição e aumentar ainda mais a presença do Sebrae em todo o Estado. Também nos comprometemos a valorizar os nossos colaboradores que são essenciais para que o SEBRAE atinja seus objetivos. Sei que valorizar as pessoas é garantir que resultados serão alcançados”, concluiu.

O prefeito de Bonfim, Joner Chagas, que é presidente da Associação dos Municípios de Roraima, elencou algumas das iniciativas e ações que já são desenvolvidas pelo Sebrae em parceria com as prefeituras de todos os municípios e afirmou que este trabalho precisa ter continuidade.

“Eu falo por todos os municípios quando saliento a importância das ações e dos projetos que são viabilizados com o apoio do Sebrae. Fortalecer o empreendedorismo é fundamental para que os nossos municípios cresçam e se desenvolvam. Então a expectativa é de que as parcerias continuem e que tenhamos bons resultados”, destacou.

O governador de Roraima, Antonio Denarium, fez um resumo dos resultados positivos obtidos pelo Estado nos últimos anos e reforçou a importância da iniciativa privada para que Roraima consolide o seu desenvolvimento econômico e social.

“Estamos dispostos a trabalhar em parceria com o Sebrae para valorizar ainda mais os empreendedores, gerar mais emprego, renda e desenvolvimento. Confio na equipe composta por pessoas técnicas, capacitadas e projetistas. Tenho certeza que teremos grandes realizações”, frisou.

Foram empossados para o quadriênio 2023 a 2026

Presidente do CDE



Sílvio Silvestre de Carvalho,
empreendedor rural e Presidente
da FAERR (Federação de Agricultura e
Pecuária do Estado de Roraima).

Diretor Superintendente



Emerson Carlos Baú,
Economista, empreendedor
e consultor.

Diretor Administrativo



Almir Moraes Sá,
Empreendedor e advogado.

Diretor Técnico



Doan Rabelo, e
Empreendedor e publicitário.

Profissões com melhores salários para o ano de 2023

O FUTURO MOSTRA UMA TENDÊNCIA DA TECNOLOGIA

O sonho de um bom emprego está lado a lado do trabalhador brasileiro, mas as vezes as habilidade e competências são pouco utilizadas e por isso, temos tantas pessoas que fazem o que não gostam. Veja as oportunidades que o mercado esta oferecendo



Profissões na área de tecnologia continuam a despontar por todo Brasil

As profissões mais promissoras para 2023 não se caracterizam apenas pelos bons salários, também levam em consideração a demanda crescente que, tudo indica, continuará em 2023. Quem está à procura de boas oportunidades deve ficar atento a essas ocupações.

Depois do período complicado e de dificuldade que atingiu todas as áreas do mercado no início da pandemia do Coronavírus, alguns setores continuam se destacando na retomada da economia. A área dos profissionais de tecnologia, que já crescia em ritmo acelerado antes de 2020, desponta com oportunidades tanto para os trainees quanto para profissionais mais experientes, chamados de master ou senior.

Receberá atenção especial nesse novo ano o setor das engenharias, graças à inicial recuperação do ritmo das indústrias em especial a construção civil. Profissões relacionadas a finanças e ao mercado financeiro também serão mais valorizadas em 2023, como também as que envolvem comércio e vendas

A área de marketing, que reúne profissionais de diferentes formações, também é esperada como uma das mais promissoras para os próximos meses. Por fim, o setor jurídico se mantém em alta como um dos que proporciona o melhor retorno aos trabalhadores.

Área da saúde se mantém em alta

As profissões relacionadas à saúde costumam estar entre as mais rentáveis, afinal, a área representa um serviço tido como prioridade tanto pelos governos como para a população em geral. Médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos e tantas outras ocupações do setor não costumam ter falta de oportunidades.

Profissões mais promissoras a partir de 2023

Desenvolvedor de aplicativos: Aquele que projeta e lança aplicativos para celulares. Esse profissional é essencial em todas as etapas de desenvolvimento de aplicações voltadas para mobile.

Cientista de dados: Uma nova geração de especialistas analíticos que possuem as habilidades técnicas para resolver problemas complexos – e a curiosidade para explorar quais problemas precisam ser resolvidos. Eles são parte matemáticos, parte cientistas da computação e parte observadores de tendências.

Marketing digital: Profissional que cria estratégias e táticas de comunicação voltadas ao campo do universo digital. Propondo melhorias e estabelecendo metas, esse profissional é quem vai trabalhar diretamente com as mídias sociais, metrificacão, marketing de conteúdo, redacão, e-mail marketing, entre outros.

Desenvolvedor de negócios de Inteligência Artificial (IA): Profissional que além de trabalhar no desenvolvimento de algoritmos, o especialista em inteligência artificial pode atuar no gerenciamento e na manutenção, mas, antes de mais nada, é necessário verificar se você tem afinidade com a área, que envolve muitos conhecimentos de tecnologia da informação.

Especialista em energia renovável ou Energia Alternativa: Profissional responsável pelo desenvolvimento de projeto, instalação, operação e manutenção de sistemas de energia industriais, comerciais e residenciais baseados em energias renováveis (solar, eólica, biomassa, geotérmica, entre outras).

Professor on-line: É o docente que dá suporte para os alunos de cursos semipresenciais ou 100% online. Ele realiza as dinâmicas e os processos da sala de aula, como compartilhamento de conteúdo, explicações, avaliações e esclarecimento de dúvidas, utilizando a internet e os recursos tecnológicos.

Analista de segurança da informação: É o profissional que administra ambientes computacionais e participa na definição da arquitetura tecnológica para segurança da informação. Analisa sistemas, levanta vulnerabilidades, mapeia riscos e implementa solução para a segurança de ambientes e dispositivos informatizados.

Outra alta registrada no país nos últimos anos foi a da criação de micro e pequenas empresas. Com o objetivo de auxiliar no crescimento desses pequenos negócios que também enfrentaram tantas dificuldades desde 2020, o presidente eleito Lula se comprometeu a criar o Empreende Brasil.

MÉDIA DE SALÁRIOS NO MERCADO			
Desenvolvedor de aplicativos:	R\$ 2.425,00 a	Desenvolvedor de negócios de Inteligência Artificial (IA)	R\$ 54.000,00 a
	R\$ 7.474,00		R\$ 60.000,00
Cientista de Dados	R\$ 5.000,00 a	Especialista em energia renovável ou Energia Alternativa	R\$ 9.644,97 a
	R\$ 8.000,00		R\$ 36.675,00
Marketing Digital	R\$ 3.831,00 a	Professor on-line	R\$ 2.170,00 a
	R\$ 6.587,00		R\$ 5.238,00
		Analista de Segurança da Informação	R\$ 3.791,35 a
			R\$ 18.741,59



Os choques éticos existem para testar a capacidade humana de adaptabilidade e ao mesmo tempo de saber se nós como seres humanos sabemos o que é viver em sociedade. As 48 Leis do Poder expõem com clareza esses choques, mas ao mesmo tempo, nos permitem refletir sobre adequações que podemos fazer em cada uma das 48 leis, sem que tiremos a essência da ideia, mas que mantenhamos o foco na competência, na assertividade, no respeito, na sinceridade, na verdade, na empresa como elemento formado por pessoas e principalmente nos resultados alcançados por todos e ratificar que as conquistas nunca são individuais e sim de uma coletividade que trabalhou para tal.

Tirando por base um dos maiores best-sellers da nossa história, As 48 Leis do Poder, de Robert Greene, sem dúvida alguma temos uma belíssima obra de gestão, liderança e empreendedorismo, porém com grandes pitadas de maquiavelismo sobre o sucesso ou fracasso no mundo dos negócios. Greene vê sua obra toda pelo prisma do poder, gerando um certo desconforto no que tange a honestidade na adoção das ações em busca do poder. Ele levanta toda e qualquer ação como forma absoluta de busca do poder e que qualquer outro motivo ele considera falso, argumentando que todos aqueles que defendem conceitos como honestidade e igualdade estão apenas encobrindo suas reais intenções. Aí surge o grande conflito ético.

No nosso artigo dessa edição, vamos tratar de algumas leis, uma a uma e que evidenciam esse choque ético, pondo em risco até mesmo o perfil profissional de quem assessora e os resultados ao assessorado. Vamos deixar claro que

essa é uma observação trazido das percepções de bons profissionais que questionam as leis, quando elas são tratadas como regra de vida, ou seja, os únicos caminhos sem nenhum tipo de margem para redirecionamento de rumos e respeito ético.

Lei número 1: NÃO OFUSQUE O BRILHO DO MESTRE – *Faça sempre com que as pessoas acima de você se sintam confortavelmente superiores. Querendo agradar ou impressionar, não exagere exibindo seus próprios talentos ou poderá conseguir o contrário – inspirar medo e insegurança. Faça com que seus mestres pareçam mais brilhantes do que são na realidade e você alcançará o ápice do poder.*

Não podemos ignorar que as pessoas se assustam com a chegada na equipe de profissionais extrovertidos, falantes, que analisam e expõem seus posicionamentos com clareza e as vezes com bastante firmeza. Profissionais que sabem que estão num papel consultivo, abaixo de alguém com maior notoriedade na escala hierárquica, mas consciente que ao ingressar em uma nova estrutura organizacional, seja ela pública ou privada, devem estar prontos para desenvolver um trabalho sério e comprometido com os resultados da organização, resguardando o mestre e a organização ao qual representa.

Esse trabalho muitas vezes não é compreendido, haja vista a cultura já instalada e enraizada junto a equipe. Por exemplo: as organizações mergulhadas em culturas engessadas, dominadas pelo medo tem facilidade em criar pessoas com o discurso pronto de apologia ao mestre, já que qualquer outra forma de condução das relações é tida como um risco ao comando do mestre e pode representar o surgimento imediato de concorrentes e pessoas que querem tirar a tranquilidade do modelo já instalado. Mas é bom lembrar que ambientes dominados pelo medo, tem a capacidade de proliferar pessoas acostumadas com bajulação e ao mesmo tempo sabotadores, pois estas pessoas são suscetíveis a mudanças repentinas de comportamento por se acharem desvalorizadas, enquanto na realidade a única descoberta que é feita sobre seu perfil é a incompetência como única forma de atuação.

Por outro lado, os ambientes tomados pela liberdade de ação, compartilhamento de desafios e resultados, sinceridade, alegria e um clima organizacional favorável a evolução dos negócios constrói bases sólidas para o mestre e garante que os resultados tenham como grande autor uma pessoa, mas que sua construção tenha sido feita por seguidores e admiradores do mestre, gerando uma sinergia que garante a organização um comando respeitado e acima de tudo reconhecido pela competência do seu condutor. Essa é a liderança plena, por habilidades e competências de um mestre inspirador e não ditador.

É importante destacar que é compreensível a preocupação externada na Lei nº 1 do livro, porém as formas de colocação em prática devem ser trabalhadas com muita responsabilidade para que não se criem resultados fictícios e por tabelas “mestres fakes”, pois no mundo dos negócios a velocidade das mudanças e descobertas é muito rápida e pode revelar que um “pseudo grande mestre”, não passe apenas de uma imagem de areia que não resiste a um vento e por outro lado um “mestre sem traços de tirania”, pode ser amado, admirado e seguido pelo simples gesto de fazer dos seus resultados um motivo de comemoração para todos e não apenas para ele.

Claro que o líder máximo da organização não deve ter seu brilho ofuscado ou mesmo concorrentes declarados na estrutura em busca do seu lugar, mas ao radicalizarmos alguns posicionamentos podemos estar criando um time de “puxa sacos”, cegos as oscilações e cenários de mercado e que ao invés de proteger o mestre, deixarão vulnerável e muitas vezes, o expondo ao ridículo. Por exemplo: o mestre, nesse caso, o líder máximo da organização ao receber frequentes elogios sem crivo ou mesmo sem a capacidade crítica de análise tenderá sua imagem a uma figura com déficit de liderança e cercado de bajuladores. Além desse risco, poderemos cegar o mestre, já que VERDADES deixarão de ser ditas e o mundo de uma “pseudo perfeição” entra em cena e esse mundo passa a ser defendido como algo que exista e esquecem que tudo está sujeito a melhorias e a evolução em favor dos projetos futuros. Nesse caos essa organização ruirá por não conseguir se

sustentar, pois suas bases foram construídas em cima de mentiras e bajulações.

Os profissionais com perfil mais técnico têm uma dificuldade muito grande a aceitar essa lei do poder como regra, pois acabam se desmotivando e deixam de adotar o comportamento proativo e de defesa da figura do mestre, deixam em segundo plano os alertas importantes, deixam de falar e por tabela, as verdades somem – verdades essas normalmente não aceitas pela maioria da equipe - e a blindagem do mestre deixa de existir, dando lugar a negligência. Em sínteses ele deixa os cuidados com a imagem do mestre e de toda a estrutura que está sob sua responsabilidade. Os profissionais comprometidos têm o perfil de escudos do mestre, mas para o time de “puxa sacos” representam um risco, que no fundo não é para o mestre e sim para os bajuladores de plantão que insistem com as mentiras, os discursos de conveniência e falta de profissionalismo, pois sem isso a sua inutilidade vem à tona e o mestre pode descobrir (aliás o mestre de verdade percebe esse perfil com facilidade).

Pelo lado do mestre sempre deve existir a preocupação de ter profissionais o assessorando de forma eficiente e eficaz, mostrando tudo o que ocorre no seu entorno, ameaças, oportunidades, inverdades e tudo que possa pôr em risco a supremacia da gestão. Do lado do assessor, a fidelidade aos princípios na ética, respeito e comprometimento com os resultados da organização e que os fatos sempre venham a tona para balizar da melhor forma possível as decisões do mestre, independente de agradar A ou B e que o resultado seja garantido.

Um dos maiores riscos para os mestres é se cercar de pessoas descritas muito bem na frase de Barack Obama: “Livre-se dos bajuladores. Mantenha perto de você pessoas que te avisem quando você erra”. Os que acham que o mestre não precisa de um polimento em seu brilho, irão se enfileirar no time dos que preferem a zona de conforto e da mediocridade ao invés de zona mágica, onde as coisas acontecem e os bons se destacam.

Fechando esse nosso primeiro artigo sobre as 48 LEIS DO PODER faria apenas uma adaptação nessa primeira lei, baseada nos argumentos acima apresentados:

NÃO OFUSQUE O BRILHO DO MESTRE, MAS O MANTENHA SEMPRE POLIDO E ALERTA

Faça sempre com que as pessoas acima de você se sintam confortavelmente superiores, com a verdade prevalecendo sempre, com as vulnerabilidades sendo tratadas com rapidez e profissionalismo, dando segurança ao mestre de que seus assessores têm como grande e único objetivo o zelo pelos projetos e visão de futuro. Que sua equipe possa exibir seus próprios talentos para inspirar medo e insegurança nos concorrentes do outro lado da rua e para os de casa o alerta de que a regra na organização é ser competente e não puxa-saco. Faça com que seus mestres sejam brilhantes baseados na competência e no aprendizado contínuo e você alcançará o ápice do poder lado a lado do mestre e não correrá o risco de ficar no fundo da fila junto aos mediocres e bajuladores que jamais ocuparam as primeiras filas em lugar algum.

Weber Negreiros é formado em design gráfico, com especializações em consultoria empresarial Possui vasta experiência em consultoria organizacional, marketing empresarial, marketing político eleitoral, gestão de crise, gestão pública exerceu diversos cargos no primeiro escalão de governos estaduais e municipais, atualmente CEO da WN Treinamento e Consultoria, CEO da Revista Falando de Negócios e criador do evento corporativo Falando de Negócios.

A MELHOR EMPRESA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO **PARA SE VIAJAR EM RORAIMA E NO AMAZONAS**

MUITO MAIS QUE UMA VIAGEM, UMA GRANDE EXPERIÊNCIA!



PONTO DE VENDAS:

AGÊNCIA MANAUS (AM)

TERMINAL RODOVIÁRIO DE HUASCA RANGELIMT
AVENIDA RECIFE, 2348 - FLORES, MANAUS (AM)
☎ (92)3632-0043 / (95) 99170-0815

AGÊNCIA BOA VISTA

RODOVIÁRIA INTERNACIONAL (RR)
AV. DAS GUIANAS - TREZE DE SETEMBRO - BOA VISTA - RR
☎ (95)3623-0009 / (95) 99171-4422



Sustentabilidade como guia de negócios futuros

O BRASIL PRECISA OLHAR PARA OS PILARES ESG

Os negócios sustentáveis são sinônimo de diferenciação em um mercado cada vez mais competitivo que busca se adequar à demanda da sociedade



Sustentabilidade uma moeda cada vez mais atual e valorizada pelas organizações e seus executivos

A sustentabilidade é uma realidade dos negócios, e é nítida a mudança da sociedade em relação ao tema em virtude dos acontecimentos do último ano. Os negócios sustentáveis são sinônimo de diferenciação em um mercado cada vez mais competitivo que busca se adequar à demanda da sociedade. Esse modelo abrange práticas que estão atreladas ao meio ambiente, à sociedade e diretamente aos indivíduos colaboradores, ao mesmo tempo em que gera lucro para as empresas. Isso porque quando levamos em consideração uma gestão sustentável é possível equilibrar renda e modo de consumo. Ou seja, consegue reduzir os custos e repensar a forma de produção, por exemplo, e aumentar o lucro e o faturamento da organização.

A consideração de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) nas decisões de investimento tornou-se uma tendência mundial. Esses fatores abrangem um conjunto de métricas que vai avaliar as empresas de acordo com os impactos que elas provocam e o desempenho nessas três áreas. De acordo com a ONU, a liderança deve enfatizar a toda a

organização a respeito da importância da sustentabilidade e suas responsabilidades. Isso mostra que estamos diante de um novo padrão. Esse novo padrão empresarial coloca a sustentabilidade no centro das estratégias dos negócios. Fica claro que as empresas, para sobreviverem a longo prazo, terão que estender sua visão nesses aspectos pois o mundo dos investidores têm priorizado valores humanos, éticos e morais.

No pilar ambiental, atitudes como melhorar o gerenciamento de resíduos, garantindo que aqueles que não puderam ser eliminados recebam o descarte ambientalmente correto, e adotar medidas de prevenção e gestão de risco são algumas iniciativas. Já no âmbito social é possível e preciso elaborar práticas de inclusão e diversidade, garantindo que o quadro de colaboradores seja inclusivo. Já em relação à governança, a organização deve atuar com ética e transparência em todas as decisões que está envolvida, por exemplo.

Michael Porter muito bem pontua a ideia de que as empresas que inovam em seus aspectos ambientais saem na frente. Compreender as razões pelas quais a inovação é um fator importante para as organizações quando falamos em sustentabilidade é essencial para uma estratégia que visa competitividade e eficiência. Ainda que muitas empresas tendem a enxergar questões ambientais como algo que gera alto gasto financeiro, o fato é que o retorno a longo prazo mostra justamente o contrário. O uso de recursos de maneira ineficiente contribui para um processo ineficaz. É preciso saber identificar a relação da melhoria da qualidade e desempenho ambiental para a redução nos processos e desperdícios, assim como repensar os materiais de maneira que eles possam voltar ao ciclo produtivo infinitas vezes.

A adoção da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da ONU, é uma das ferramentas para fomentar o desenvolvimento sustentável pelo mundo, bem como os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) traçados. As empresas, sociedade, governos e organizações, portanto, têm um papel essencial nesse processo como grande detentor do poder econômico, propulsor de inovações e tecnologias, influenciador e engajador dos mais diversos públicos – governos, fornecedores, colaboradores e consumidores.

O Brasil ainda necessita olhar com mais atenção para os pilares ESG. As empresas devem mudar seus posicionamentos para que percebam que fazem parte do ambiente em que estão inseridas e suas atividades impactam diretamente a sociedade. O lucro pelo lucro não basta mais. As empresas que não se atentarem ao ESG, provavelmente, vão ser atropeladas.

Os pilares da sustentabilidade

O atendimento dos 3 pilares da sustentabilidade para micro e pequenos negócios é fundamental, pois garantem o bem-estar e a qualidade de vida a todas as pessoas que têm, de alguma forma, relação com a empresa.

Suas ações ajudam a desenvolver a comunidade e a preservar os recursos naturais, permitindo que as futuras gerações desfrutem de um meio ambiente equilibrado.

1. Econômico

O pilar econômico visa os lucros de uma empresa, ou seja, cria e aplica ações que promovem um negócio economicamente viável.

Para isso, questões como baixo volume de dívidas, pagamentos de fornecedores e de colaboradores dentro dos prazos, boa lucratividade e fluxo de caixa organizado devem ser considerados.

2. Social

O pilar social no conceito de sustentabilidade diz respeito a tomar iniciativas que causem impacto positivo na vida das pessoas envolvidas com a sua empresa, direta ou indiretamente.

Para alcançar esse objetivo, estão inclusos o pagamento de salários justos aos funcionários e a promoção de um

local de trabalho digno e adequado para as funções.

Além disso, é preciso pensar no relacionamento com os fornecedores, mantendo a ética, o respeito e o cumprimento dos acordos feitos.

É também bem importante atender a comunidade ao redor. Uma forma de fazer isso é incluindo-a nas atividades da sua empresa, por exemplo, dando preferência, sempre que possível, à mão de obra local.

3. Ambiental

A questão ambiental acaba sendo a mais óbvia quando falamos em sustentabilidade. Ela abrange ações que a empresa adota para minimizar o impacto que suas atividades causam ao meio ambiente.

Dentro desse conceito é preciso pensar e aplicar estratégias que contribuam para diminuir o desperdício de materiais, promover a utilização mais eficiente e consciente de água e energia elétrica, a separação e destinação correta de resíduos sólidos etc.

Por que a sustentabilidade para micro e pequenos negócios é importante?

Quem tem um negócio pequeno nem sempre pensa no impacto que a sua empresa pode causar na vida das pessoas e no ambiente ao seu redor, concorda?

Porém, se considerarmos que dados recentes apontam que o Brasil tem 19.228.025 empresas, sendo que dessas 17.293.316 são MEIs, MEs e EPPs — ou seja, micro e pequenos negócios —, fica mais claro quanto a participação desse grupo é importante para a sustentabilidade do nosso país.

Somado a isso, vale destacar também que esses negócios têm forte participação a economia brasileira, representando 30% do PIB, Produto Interno Bruto nacional.

Para o seu negócio, de forma direta, a sustentabilidade:

Reduz o impacto que as suas atividades causam no meio ambiente; reduz custos e permite uma gestão financeira mais adequada; diminui o desperdício de matéria-prima; proporciona mais qualidade de vida aos seus colaboradores; fortalece a imagem da sua marca.

1. Reduz o impacto que as suas atividades causam no meio ambiente: Um dos objetivos de uma gestão sustentável é proteger o meio ambiente para nós e para gerações futuras.

Ao criar ações para esse fim, sua empresa encontra maneiras de continuar lucrando, mas, ao mesmo tempo, evitar que as suas atividades impactem negativamente a natureza.

Atitudes simples como diminuir ou eliminar o consumo de papel e de copos descartáveis, utilizar água de reuso, trocar as lâmpadas comuns pelas de LED já geram excelentes resultados para a sua empresa e para o planeta.

2. Reduz custos e permite uma gestão financeira mais adequada

Por sua vez, essas atitudes também geram economia para o seu negócio. Por exemplo, as lâmpadas de LED que acabamos de citar consomem 85% menos energia, ou seja, essa troca também vai resultar em uma conta de luz mais baixa.

Reciclar e/ou aproveitar materiais, ou mesmo rever processos que geram gastos são para a sua empresa são outras atitudes que contribuem bastante para esse processo.

3. Diminui o desperdício de matéria-prima

Não é raro os empreendedores investirem em matéria-prima e ficar, por inúmeros motivos, com esses itens parados.

Além de representar um dinheiro que poderia ter sido aplicado de outra forma, é preciso pensar em toda a cadeia envolvida para a produção desses insumos.

Ou seja, uma empresa responsável pelo meio ambiente deve considerar também o impacto que as suas aquisições causam em outras áreas.

Por exemplo, adquirir mais papel ou material plástico do que o necessário pode resultar em um consumo maior de água para a produção desses itens, desmatamento etc.

Em resumo, a sustentabilidade de micro e pequenos negócios também é influenciada por um bom planejamento estratégico.

4. Proporciona mais qualidade de vida aos seus colaboradores

Uma empresa empregadora precisa pensar na qualidade de vida dos seus colaboradores. Dentro do conceito de sustentabilidade, essa questão tem relação direta com a promoção de um ambiente de trabalho adequado.

Aqui, fatores como equipamentos apropriados, higiene, segurança e bem-estar estão totalmente relacionados.

Vale lembrar também que locais de trabalho estressantes e sem as condições necessárias para realização das tarefas influenciam na saúde dos funcionários e, conseqüentemente, na produtividade.

5. Fortalece a imagem da sua marca

A soma de tudo isso resulta em uma empresa responsável socialmente, e o efeito pode ser visto na resposta dos consumidores.

Uma pesquisa mostrou que quase 90% dos consumidores brasileiros preferem comprar de marcas sustentáveis.

Hoje em dia, a exigência do público vai além da qualidade dos serviços, produtos e até do preço. A procedência e o impacto que o item adquirido causou também são levados em conta no momento da compra.

Por isso, ter uma empresa sustentável também pode resultar no aumento das suas vendas, uma vez que essa atitude vai ao encontro da atual necessidade dos clientes.

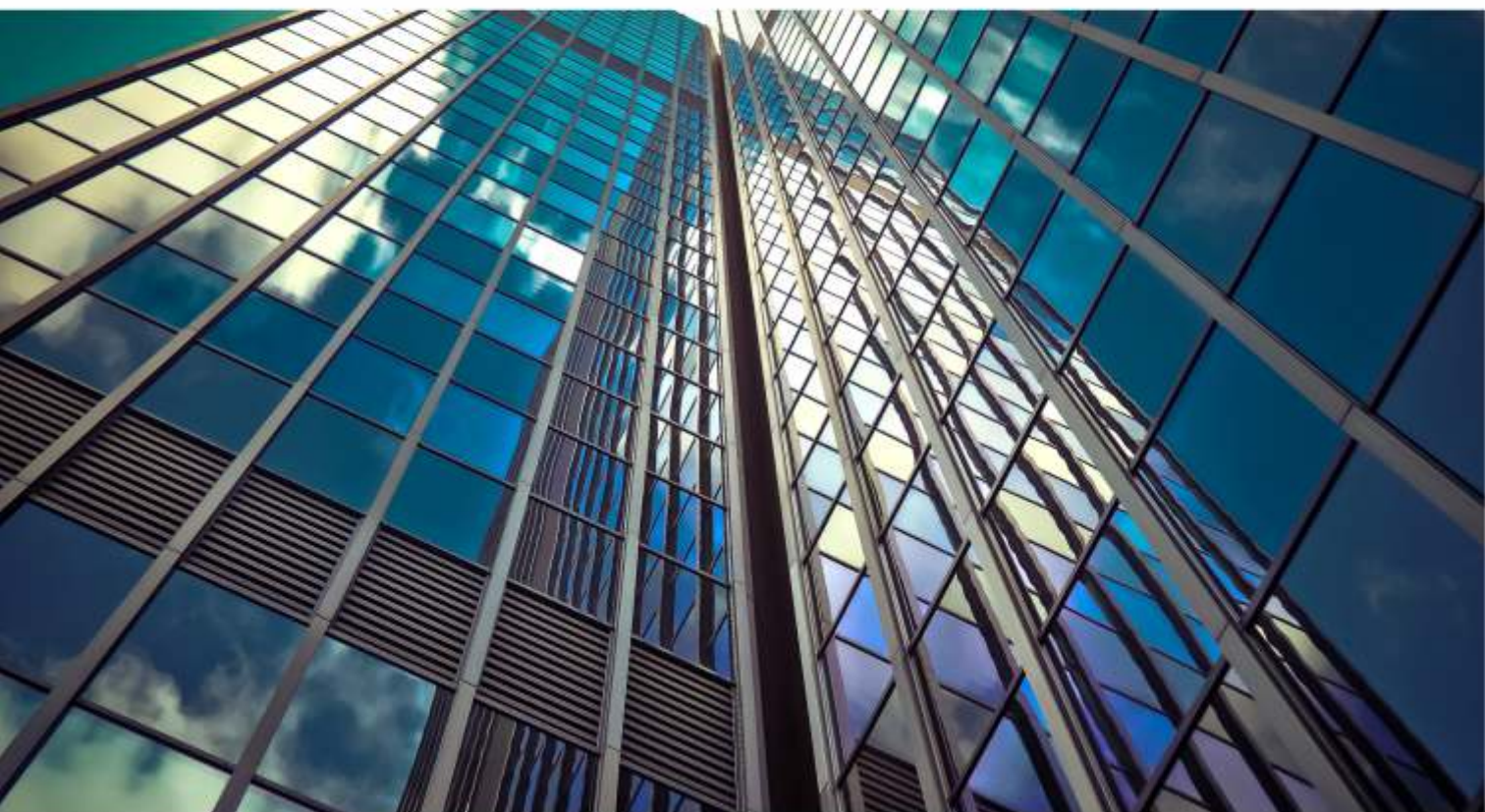
Mirela Souto é formada em administração de empresas, com especializações em Gerenciamento Avançado de Projetos pela FGV. Possui ampla experiência em gestão de resíduos sólidos, reciclagem e valorização de resíduos. Desde 2006 integra o corpo gerencial da Marca Ambiental atuando como gestora de comunicação e imagem.

Guilherme Soares é engenheiro formado pela Universidade de São Paulo com mestrado em administração de empresas pela London Business School. Guilherme atuou como consultor de estratégia de negócios na Bain & Company e liderou áreas de estratégia comercial e produtos na Latam Airlines Cargo e Cielo. Iniciou na Contabilizei em 2018.

2023 já chegou. Previsões para o mercado imobiliário

UM SETOR QUE DESPERTA INTERESSE O TEMPO TODO

Nos últimos dois anos, o mercado imobiliário se destacou, crescendo muito mais que a economia brasileira. Em 2023, a previsão é que isso ainda perdure



O mercado imobiliário vem se reinventando e alcançando resultados e ocupando espaços antes jamais imaginados

2021 foi o ano de recordes para o mercado imobiliário. Em 2022 as expectativas eram boas, mas nada comparado com o ano anterior. De acordo com o FGV a previsão de crescimento era de 5%. E de fato, a projeção foi confirmada.

Já para 2023, as previsões são que a demanda por moradias continuará elevada, e há expectativa que, no novo ano, a taxa básica de juros volte a cair, mesmo que economistas ouvidos pelo Boletim Focus estimem somente para 2024 a retomada da Selic de um dígito.

Os olhares estão também, voltados para o rumo que o governo do presidente Lula irá tomar. Uma coisa é certa, independentemente do contexto político, o mercado imobiliário deve seguir como grande impulsionador da roda econômica do Brasil.

O que deve acontecer em 2023?

1) A volta do Minha Casa Minha Vida

Acredita-se em uma possível expansão da habitação econômica. Os motivos são vários: desde orientações de governo até, mais importante, o aumento de valor do imóvel no programa, mais crédito, e, sobretudo, uma demanda latente com pouco estoque disponível nas principais cidades brasileiras; Curitiba inclusive.

2) Aumento da taxa de locação e suas consequências

As pesquisas atuais dizem que o mercado de locação cresceu, devido à renda e à baixa oferta adequada. Nesse sentido, mais empreendedores irão observar como atender a esse mercado de locação. Estamos falando de apartamentos mais compactos e mais centralizados.

3) PIB da construção continuará crescendo

A CBIC projetou alta de 2,5% para o PIB da Construção, ou seja, será o terceiro ano consecutivo de crescimento superior a economia nacional.

4) Mais esforços de construção sustentável

Houve a COP27, e começa a existir maior pressão ambiental da sociedade como um todo. A aprovação da lei para o diminuir o IPTU em imóveis sustentáveis pode ajudar também no crescimento do setor.

5) De volta aos escritórios

O comportamento das empresas está mudando, e os dias 100% em home office podem estar chegando ao fim. Então se preparem para retornar aos escritórios, ainda que parte da semana. Uma boa notícia para a volta das locações de imóveis corporativos.

6) A taxa de juros será o assunto do ano

Como a relação é direta entre taxa de juros e mercado imobiliário, todos vão querer saber se, quando e quanto baixará a taxa de juros básica da economia. Todo investimento depende dela e, em última instância, o ritmo da mesma condiciona fortemente a construção civil.

7) Comportamento

O levantamento, "Tendências para o Mercado Imobiliário", buscou ouvir as percepções dos consumidores a respeito da intenção de compra de imóveis e da relação das pessoas com o imóvel. 85% dos consumidores que adquiriram imóveis nos últimos 12 meses, compraram unidades residenciais (69% para moradia e 16% para segunda residência ou imóvel de lazer). Além disso, 78% dos entrevistados disseram que a residência é o local em que eles mais gostam de estar.

Tendência dos preços de imóveis é de queda em 2023

Houve uma forte valorização dos imóveis em 2022, mas a tendência é de que o preço das residências não tenha alta como no ano passado, porém o custo da construção deve seguir impactando, os juros de financiamento ainda elevados também podem pesar na aquisição da casa própria.

O IGP-M (usado nos contratos de locação) ficou abaixo do IPCA em 2022, mas o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-M) permanece em patamar elevado, acima da inflação do aluguel e da inflação oficial do país.

Ou seja, a construção ainda está cara: fechou 2022 em 9,40%, contra um IGP-M de 5,45% e um IPCA em 5,79%. Os materiais de construção civil sofreram forte impacto na pandemia, pressionados por escassez ou preço elevado.

Alberto Ajzentel, professor de economia e coordenador do curso de Negócios Imobiliários da Fundação Getulio Vargas (FGV), vê para 2023 um cenário de inflação persistente, juros ainda caros e um custo de construção que não arrefeceu para o lado da oferta.

“Um lado da história é o custo da construção. No outro, a inflação já caiu bastante se comparada ao começo do ano passado, com IPCA a 12%, mas é uma inflação que segue persistente, ou seja, a Selic dificilmente vai cair. Em 2023, deve ser de 12% ou 12,5%” — estima Ajzentel.

Do lado da demanda, o professor cita que o crescimento lento da economia e a perda do poder de compra das famílias também influenciam os negócios.

Tudo isso tende a desaquecer o mercado imobiliário para compra e venda em 2023 — embora não se trate de uma crise no setor.

“O que acontece é que 2023 será um ano difícil do ponto político e econômico. Temos previsão de um PIB de 0,79%, abaixo dos 3% de 2022, o que indica crescimento lento, aumento baixo de salários, e os negócios não vão bombar” — completa Ajzentel.





Um novo conceito em hotelaria

Moderno, minimalista e confortável agora em Roraima

Aguarde!

Mais informações: 42 99901 2939 | E-mail: andre@fittransamericarr.com.br

Economia de freio puxado e com desconfiança em 2023

O IMPACTO POLÍTICO NA ECONOMIA COMEÇOU

Inflação ainda alta, juros elevados, incerteza política, fiscal e desaceleração global são desafios à frente e que devem rondar o novo ano



Economia dá sinais de retração e o mercado começa a repensar o Brasil como um porto seguro para investimentos

Correndo tudo bem, sem nenhuma surpresa, 2023 será o primeiro ano completo com a Covid-19 sob controle no Brasil. Apesar disso, o cenário econômico é desafiador para o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que precisará lidar com inflação e juros altos, sérias restrições orçamentárias, a desaceleração da economia global e o esgotamento do efeito rebote do fim da pandemia.

O crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), que deve superar 3% em 2022 impulsionado por benefícios sociais e a retomada pós-pandemia, provavelmente será reduzido a um terço desse avanço, ou até menos, em 2023.

Analistas consultados semanalmente pelo Banco Central acreditam que, quando dezembro de 2023 chegar, a economia terá crescido menos de 1% naquele ano, mais especificamente, 0,79%, segundo os últimos dados divulgados pelo Banco Central.

Ao mesmo tempo, o mercado cada vez mais precifica um cenário em que a economia internacional pode entrar em recessão, conforme os juros sobem em grandes economias.

Por isso, parte dos economistas acredita que o PIB brasileiro pode inclusive ficar no zero a zero nesse novo ano.

Felipe Salles, economista-chefe do C6 Bank, avalia que além das condições desafiadoras do cenário externo, o efeito acumulado das altas de juros no Brasil terá força total em 2023, impedindo que o Brasil cresça.

“A economia global vai crescer pouco, e isso atrapalha. Além disso, já estamos vendo alguma queda em preços de commodities, o que já começou na metade do ano passado”, lembra. “São fatores domésticos e externos puxando a atividade para baixo, 2023 será um ano desafiador no mundo todo.”



BOLETIM **FOCUS**

	2022		2023		2024	
	Há uma semana	Hoje	Há uma semana	Hoje	Há uma semana	Hoje
IPCA (%)	5,79	5,76	5,08	5,17	3,50	3,50
PIB (%)	3,05	3,05	0,75	0,79	1,70	1,67
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,25	5,25	5,25	5,26	5,24	5,25
SELIC (%)	13,75	-	11,75	11,75	8,50	9,00

16 de dezembro de 2022

Dados: **Banco Central**

Economia já está em desaceleração

Os últimos dados de atividade econômica vêm mostrando que pouco a pouco o ciclo de alta da taxa básica de juros, a Selic, iniciado em março de 2021 com a taxa no piso histórico de 2% e encerrado neste ano com a taxa em 13,75%, finalmente começa a chegar à ponta.

O IBC-Br, indicador de atividade econômica do Banco Central, teve leve queda em outubro, último dado disponível, na contramão do projetado por economistas. Após cinco meses de alta, os serviços recuaram 0,6% no mês, segundo dados do IBGE.

“A economia está perdendo impulso, e vamos começar 2023 com o freio de mão puxado”, diz o economista-chefe do Rabobank, Maurício Une, que espera alta de 0,6% do PIB em 2023. “Apesar de termos o Auxílio Brasil ampliado (agora Bolsa Família), que alimentou a perspectiva de crescimento, o impacto da política monetária começou a aparecer. Isso já impactou a demanda e deve continuar a acontecer.”

Outro ponto importante é o endividamento recorde dos brasileiros, que também joga contra o consumo.

“É um legado da pandemia. Muita gente perdeu renda, e você acaba tendo esse efeito de endividamento elevado das pessoas físicas”, lembra Maurício Oreng, superintendente de pesquisa macroeconômica do Santander, que acredita em um avanço de 0,8% do PIB em 2023.

Mesmo assim, os brasileiros ainda estarão lutando com uma inflação de mais de 5% – a projeção do Focus é de alta de 5,17%, uma alta de preços herdada do ano anterior através de reajustes de contratos de serviços.

“Acreditamos que o processo de desinflação continuará nesse passo lento”, diz Une.

Inflação fora da meta pelo 3º ano seguido

Ou seja, pelo terceiro ano seguido, o Banco Central deve descumprir a meta de inflação estipulada pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), que é de 3,25% para 2023.

Com isso, o Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) até pode reduzir a Selic, mas isso deve demorar mais a acontecer.

Se há um mês o mercado esperava que os juros encerrariam o ano que vem em 11,50%, a expectativa hoje já é de uma taxa de 11,75% ao ano em dezembro.

“Vemos o Banco Central começando o ciclo de corte de juros na metade do ano, porque os preços já estão desacelerando”, diz Salles, do C6 Bank, que espera um IPCA de 5,9% e juros em 11,75% no final de 2023. “Por outro lado, a inflação não deve cair rápido, e sim paulatinamente.”

Ele explica que isso se dá devido a alguns fatores. Um deles é a inércia elevada da inflação brasileira, já que a nossa economia é bastante indexada (ou seja, os contratos de serviços reajustam os preços com base nos índices de períodos anteriores, o que retroalimenta a inflação).

Além disso, o mercado de trabalho brasileiro vem demonstrando um aquecimento acima do esperado nos últimos meses, o que faz com que muitos especialistas acreditem que o hiato do produto (ou seja, a diferença entre o PIB potencial e o PIB observado de fato) esteja bastante apertado.

Uma economia com baixa ociosidade é mais inflacionária

“A taxa de desemprego felizmente caiu bastante, mas isso dificulta uma queda mais rápida da inflação”, afirma Salles. “Além disso, esperamos que o dólar continue subindo no ano que vem.”

É por isso que parte dos especialistas já trabalha com uma Selic intocada ou até maior no final de 2023. “Acreditamos que o Banco Central só vai ter espaço para cortar juros em janeiro de 2024”, afirma o economista-chefe da Quantitas, Ivo Chermont.

Política fiscal é o grande risco para a economia

Esse cenário de Chermont é válido para um dólar em torno de R\$ 5,50 no final de 2023. Se a moeda americana escalar mais, para R\$ 6, a tendência é que o BC precise subir a taxa básica.

Por enquanto, os especialistas ouvidos pelo Focus acreditam que a moeda americana encerrará 2023 praticamente no mesmo patamar estimado pelos especialistas para o final do ano, ou seja, em R\$ 5,26.

“Caso a gente veja o cenário fiscal piorando, com o dólar subindo a R\$ 6, mudaríamos o cenário novamente para alta de juros entre o segundo e o quarto trimestre de 2023”, avalia.

Ou seja: os rumos da política monetária dependerão da política fiscal do governo Lula e principalmente da definição de uma nova regra para substituir o teto de gastos.

A razão é simples.

O aumento sem controle de despesas leva a mais pressão inflacionária e ao aumento da dívida pública. Nesse

cenário, e o BC é forçado a remar na direção contrária (ou seja, manter os juros altos por mais tempo ou até mesmo elevá-los para tentar esfriar o crédito, a atividade e a inflação).

“Temos um cenário de incerteza fiscal elevada. Ainda há dúvidas do que vai sair em termos de negociação da PEC da Transição e sobre a extensão da decisão do STF sobre o Bolsa Família fora do teto”, aponta Orenge, do Santander. “Por enquanto, nossa hipótese de trabalho é que o espaço fiscal adicional será de R\$ 150 bilhões, e parte disso será permanente.”

Para o especialista do Santander, apesar da perda de fôlego da economia global, os preços de matérias-primas devem se manter ainda em um patamar elevado, contraponto que deve frear voos ainda maiores da cotação do dólar.

Haddad espera déficit primário entre 0,5% e 1% do PIB em 2023

O Ministério da Fazenda anunciou uma lista de medidas tributárias e de revisão de gastos para elevar a arrecadação e reduzir despesas, o que juntamente com a revisão das receitas previstas para 2023 permitiria um superávit primário de R\$ 11,13 bilhões neste ano. O Orçamento prevê um rombo de R\$ 231,5 bilhões.

Ficar no azul seria possível se todas as propostas anunciadas hoje fossem aprovadas, mas o ministro da Fazenda ponderou que, por ora, a equipe econômica pretende conseguir um déficit primário entre 0,5% e 1% do PIB neste ano, em vez dos mais de 2% do PIB previstos.

“Queremos entre 0,5% e 1,0% do PIB o déficit primário de 2023. Estamos saindo de 2,3%”, disse. “Uma parte (do déficit) já está contratada, mas com esforço adicional conseguimos mirar algo entre 0,5% e 1%.”

De acordo com apresentação divulgada pela pasta, as receitas federais previstas para este ano serão R\$ 36,4 bilhões maiores do que o previsto – a equipe econômica do governo anterior já havia indicado que a arrecadação estava subestimada.

Ainda segundo o ministério, as decisões, que serão tomadas através de medidas provisórias e decretos presidenciais, permitirão elevar a arrecadação permanente em R\$ 83,28 bilhões em 2023 e em R\$ 120,93 bilhões em 2024.

A pasta ainda conta com o programa de renegociação de dívidas tributárias Litígio Zero e prevê receitas extraordinárias (ou seja, que não se repetirão a partir do ano que vem) de R\$ 73 bilhões neste ano.

Outra medida prevê a alteração do voto de qualidade no CARF (Conselho de Administração de Recursos Fiscais), o que permitiria ao governo federal ter o voto final nas decisões do conselho. Atualmente, quando há empate, a regra é que o contribuinte sempre vence a disputa.

“Não são propostas, são medidas. As primeiras medidas deste governo na área econômica para endereçar um problema que temos que enfrentar”, declarou Haddad, referindo-se ao déficit primário projetado para 2023. O novo comandante da economia apresentou as medidas ao lado da ministra do Planejamento, Simone Tebet.

Isso deixaria o governo com as contas praticamente equilibradas, Segundo Haddad, porém, como ainda não é possível saber quais medidas terão 100% de efeito, a opção foi fazer uma projeção moderada de redução do déficit.

Profissionais com + de 50 estão de volta ao mercado

A VONTADE DE FAZER ALIADA A EXPERIÊNCIA

Profissionais com mais de 50 são uma possível solução para momentos de crise, como o que estamos passando, por conta da experiência que carregam



A idade chega e as incertezas vem com ela, em especial no mercado de trabalho cada vez mais restrito para os mais velhos

Em um país em que 26% da população tem acima de 50 anos, as oportunidades de emprego para essa faixa etária ainda são restritas. A participação desse grupo não ultrapassa os 10% em muitas empresas, mas essa realidade começa a mudar, em função de um mercado cada vez mais complexo, onde a experiência vale mais do que, apenas, a vontade de fazer.

Os cenários mercadológicos estão pondo a prova uma juventude que vive um momento nunca visto na história mundial mais recente. O excesso de vontade de fazer sem análise de consequências vem colocando empresas em situação difícil, pois o olhar experiente dos mais vividos cada vez está menos presente nas organizações, dando espaço a soluções imediatistas e pouco funcionais na relação com o mercado.

As oportunidades de emprego para essa faixa etária ainda são restritas, mas profissionais têm habilidades que

passaram a ser vistas como estratégicas e decisivas, em especial em momentos de crise.

De olho nesse descompasso e na escassez de mão de obra especializada, grandes organizações como PepsiCo, Deloitte, Credicard, Banco Neon e Kimberly Clark estão desenvolvendo programas para aumentar a diversidade etária de suas equipes.

Com o aumento da idade de aposentadoria (62 anos para mulheres e 65 anos para homens) e uma expectativa de vida cada vez maior, as pessoas vão precisar ficar mais tempo no mercado de trabalho. Intitulada "Por que pessoas 50+ não são consideradas como força de trabalho em um país que envelhece?", a pesquisa mostra que 57% dos trabalhadores terão mais de 45 anos em 2040.

Para absorver esse contingente de mão de obra sênior, as empresas terão de criar políticas consistentes para reduzir barreiras à entrada e manutenção desses profissionais no mercado. Hoje há uma dificuldade crescente para a geração madura se inserir no mercado de trabalho exatamente por causa do etarismo e dos avanços tecnológicos.

"Aquilo que se propaga sobre habilidade em tecnologia é em parte verdade. As pessoas maduras utilizam as tecnologias, mas falta entender um pouco mais o que são essas tecnologias. Não precisa se tornar um programador, mas vale pesquisar mais a fundo o que é o metaverso, por exemplo", diz o diretor de diversidade, equidade e inclusão da Deloitte, José Marcos da Silva, coautor do livro *Revolução 50+*.

Empresas etaristas

Segundo a pesquisa da Maturi e EY, as próprias empresas reconhecem que são etaristas. Quase 80% delas afirmam que existe um viés contrário a profissionais mais experientes. Mas o presidente da Maturi, Mórris Litvak, afirma que, aos poucos, a situação começa a mudar pela necessidade. Com a alta rotatividade dos profissionais, algumas empresas passaram a enxergar a responsabilidade, o comprometimento e a inteligência emocional como um diferencial dos 50+.

Além disso, as organizações estão de olho no consumidor da chamada economia prateada, que também está em alta. Para alcançar esse público, é preciso entender as suas necessidades. "Por isso, é fundamental ter profissionais que saibam se comunicar e desenvolver produtos para esse público", diz Litvak, responsável pela implementação de projetos, consultorias e treinamentos ligados ao tema em empresas como Credicard, Banco Neon e Kimberly Clark.

As habilidades dos funcionários 50+

Ter um time diverso, que consegue pensar em várias possibilidades e mercados, virou um grande trunfo para as empresas alcançarem um público cada vez maior. Nesse cenário, algumas habilidades dos profissionais acima de 50 anos passaram a ser vistas como estratégicas para os negócios. Na lista de competências estão comprometimento, inteligência emocional e experiência.

"Os funcionários mais maduros têm entre suas características poder de persuasão, passam mais confiança e desenvolvem uma comunicação mais assertiva com os clientes devido à bagagem de vida", afirma o presidente da CotaFácil, Ismael Dias. Segundo ele, a empresa está em processo de contratação de dez trabalhadores acima de 50 anos para atuar na área de televendas de consignados, cujos clientes são dessa faixa etária.

Hoje com 120 colaboradores, a maioria entre 18 e 35 anos, a companhia quer equilibrar o quadro com mais diversidade etária e inclusão. "Profissionais com mais de 50 anos já conhecem seus pontos fortes e fracos, suas habilidades de comunicação estão mais apuradas e podem ser bons líderes por causa do tempo no mercado de trabalho." Além disso, diz o executivo, esses profissionais são mais comprometidos com a empresa, trazem uma cultura corporativa e diminuem a rotatividade.

Essas também são as características que movem a fundadora e diretora financeira da rede de academias Red

Fitness, Ellen Fernandes, em busca de profissionais mais velhos. A empresa já tem uma participação relevante em algumas áreas, como nos cargos de gestão, em que 90% dos funcionários estão nessa faixa etária. Entre os treinadores físicos, no entanto, a representatividade cai para 10%.

“O mercado de trabalho, principalmente o fitness, busca inovação ao mesmo tempo que quer experiência e profissionais com inteligência emocional, que é fundamental para conviver com o estresse do cotidiano e atuar com trabalhos em equipe.” No geral, afirma Ellen, profissionais mais velhos são mais responsáveis nas entregas, sem a necessidade de o líder ficar monitorando de perto o dia a dia.

Cultura

Com uma agenda sólida de iniciativas voltadas ao tema de diversidade e inclusão, a PepsiCo criou o programa Golden Years. O objetivo é combater o etarismo, abrindo espaço para profissionais com mais de 50 anos. Hoje, mais de mil pessoas (cerca de 8,3% do time) na empresa são dessa faixa etária e estão alocadas em todos os níveis e áreas. Segundo a empresa, a rotatividade desse público é 49% menor; o absenteísmo, 27% mais baixo; e o engajamento, 3% superior.

“Para todas as nossas oportunidades, buscamos e valorizamos talentos que tenham habilidades e soft skills que vão além da técnica e possam agregar conhecimento com experiências profissionais e pessoais”, afirma Fábio Barbagli, vice-presidente de RH da PepsiCo Brasil. “Profissionais 50+, especificamente, trazem uma bagagem de experiências que para nós é muito valiosa.”

Troca produtiva

Outra empresa que apostou nos profissionais acima de 50 anos foi o Grupo Águia. Para o projeto de Copa do Mundo, que reúne Stella Barros, Top Service, Gray Line, Lynx Aviação e 4BTS, a diretora de cultura, Agatha Abrahão, conta que foram contratados seis coordenadores, todos com mais de 50 anos. “Eles têm skills fortes de operações de grandes eventos, com um currículo imenso de experiência em Copas do Mundo e no Panamericano”, destaca a executiva. “Precisa de uma visão muito abrangente de cenários e riscos. Tem de ter uma escola muito forte.”

Ela conta que, a exemplo do que ocorre no projeto, a diversidade etária sempre foi orgânica no grupo. A heterogeneidade do time acaba criando uma mentoria informal entre os mais velhos e os profissionais mais jovens. “Os 50+ também veem a oportunidade de aprendizagem com os mais jovens. É uma troca produtiva.”



A tecnologia vem sendo considerado um dos grandes obstáculos para os profissionais com mais de 50 serem reinseridos no mercado. Mas isso também está mudando.

Profissões para quem tem + de 50 é quer voltar

A VONTADE DE FAZER ALIADA A EXPERIÊNCIA

As oportunidades para os profissionais com mais de 50 anos estão em todo mercado, modesto ainda, mas bastante promissor em função da experiência acumulada



Uma das áreas mais propícias ao aproveitamento dos mais experientes é a consultoria

Você está na “meia-idade” e tem pensado em transição de carreira? O desejo de exercer uma nova função pode ser despertado por diversos fatores como: insatisfação, busca por melhores oportunidades, desmotivação e vontade de aprender. Quem tem receio de ir em busca do novo, existem diversas profissões para quem tem mais de 50 anos.

Ficou no passado a ideia de começar em determinada profissão e permanecer nela por toda a vida. Novas oportunidades podem ser aproveitadas por qualquer pessoa e a decisão de mudar de carreira pode surgir em qualquer fase. Pensando nisso, separamos dicas de profissões para quem tem mais de 50 anos.

Dicas de profissões para quem tem mais de 50 anos**1. Corretor(a) de imóveis**

Responsável por acompanhar transações imobiliárias, corretor(a) de imóveis está entre as indicações de profissões para quem tem mais de 50 anos. Esse profissional intermedia compra, venda, permuta, aluguel e administração de imóveis, sejam comerciais ou residenciais. Realizam ainda solicitação de documentos e assessoria para clientes.

2. Assistente administrativo

A segunda indicação de profissão para pessoas de 50 anos é "assistente administrativo". Como o nome sugere, a atividade é voltada para auxiliar nas rotinas administrativas de uma empresa. Entre as funções desenvolvidas por esse profissional estão: controle de contas; envio e recebimento de documentos; preparação de relatórios e planilhas; emissão de notas fiscais; registro da entrada e saída de documentos entre outras atividades.

3. Coordenador de desenvolvimento profissional

Indicado para quem gosta da área de educação. Além da vantagem de promover formação continuada, essa profissão costuma pagar bem. De acordo com a Glassdoor, líder mundial em insights sobre empregos e empresas, o salário médio de um coordenador de desenvolvimento profissional chega a R\$8.332 no Brasil.

4. Consultor(a)

Para quem quer atuar em uma nova atividade, sem deixar de exercer tudo que já aprendeu, pode seguir carreira como consultor(a). Trata-se de um serviço promovido por um profissional de um determinado segmento para auxiliar outro profissional ou empresa. Entre as competências estão: identificar problemas do cliente e recomendar melhorias. É possível exercer consultoria em diversas áreas, a citar: Marketing, Ciências Contábeis, Gestão Financeira, Recursos Humanos e outras.

5. Guia turístico

Para fechar a lista de dicas de profissões para quem tem mais de 50 anos, outra indicação é a função de guia turístico. Imagine ganhar dinheiro viajando? Quem quer conhecer novos destinos, culturas e diferentes histórias essa opção é recomendada. Uma das exigências para exercer o cargo é saber se comunicar.

Invista na sua carreira!

Conquistar a sonhada vaga no mercado de trabalho exige do profissional investir em capacitação e manter o currículo atualizado. O Educa Mais Brasil promove diversas oportunidades para se manter competitivo. O programa oferece bolsas de estudo de até 70% para cursos técnicos, graduação, pós-graduação e muito mais.

**“De nada adiantará a vontade de fazer, sem a humildade
de perguntar a quem já fez”**

Profissionais com + de 50 estão de volta ao mercado
InfoMoney por Estadão Conteúdo

Profissões para quem tem + de 50 é quer voltar
EducaMaisBrasil

RORAIMA



EcoPark: O paraíso é aqui!



Escritório | Av. Sorocaima, 642 B - São Vicente, Boa Vista - Roraima, 69303-400 - Tel.: 95 3224 9917

EcoPark | RR 205 sentido Alto Alegre - 35 km de Boa Vista - Reservas | 95 32224 9917

Você sabe o que é LGPD?

A PROTEÇÃO DE DADOS PRECISA SER LEVADO A SÉRIO

LGPD, dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado



O cuidado com os dados pessoais deve ser tratado como muita seriedade e profissionalismo

A Lei 13.709 de agosto de 2018 - Conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os **direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural**.

Para melhor entendermos o que se trata a Lei vamos esclarecer alguns termos:

- **Titular:** pessoa natural a quem se referem os dados pessoais que são objeto de tratamento;
- **Dado pessoal:** informação relacionada a pessoa natural identificada ou identificável;
- **Dado pessoal sensível:** dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa,

opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural;

- **Controlador:** pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, a quem competem as decisões referentes ao tratamento de dados pessoais;
- **Operador:** pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, que realiza o tratamento de dados pessoais em nome do controlador;
- **Encarregado:** pessoa indicada pelo controlador e operador para atuar como canal de comunicação entre o controlador, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD);
- **Tratamento:** toda operação realizada com dados pessoais, como as que se referem a coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação ou controle da informação, modificação, comunicação, transferência, difusão ou extração;
- **Consentimento:** manifestação livre, informada e inequívoca pela qual o titular concorda com o tratamento de seus dados pessoais para uma finalidade determinada;
- **Autoridade nacional:** órgão da administração pública responsável por zelar, implementar e fiscalizar o cumprimento desta Lei em todo o território nacional.

Quais são os direitos dos Titulares de Dados?

No seu artigo 8 a LGPD traz os direitos dos titulares de dados pessoais. Os titulares poderão solicitar, a qualquer momento: Confirmação da existência de tratamento, acesso aos seus dados, correção de dados, portabilidade dos dados a outro fornecedor de serviço ou produto e revogação do consentimento.

Como essa Lei afeta a sua empresa?

Toda empresa que faz tratamento de dados pessoais precisa se adequar a LGPD. É necessário entender como a sua empresa faz a coleta desses dados, com qual finalidade e a melhor maneira para fazer o tratamento desses dados e atender os direitos do titular de dados.

As empresas que não se adequarem à Lei estão sujeitas a sanções que vão desde advertências e multas diárias no valor de até 5 milhões de Reais.

Sua empresa está preparada para atender as exigências da Lei e as demandas dos titulares de dados?

Esp. Tatiana Brasil Brandão, Pós Graduada em Gestão de Projetos (2016), Bacharel em Informática (2002), Possui certificações Data Protection Officer (DPO) EXIN®, Certified Information Security Officer - ISO-27001 EXIN®, Certified Information Security Management EXIN®, ITIL OSA EXIN®, Cobit® ISACA. É Consultora em Privacidade de Dados, Segurança da Informação e Governança de TIC. Membro do Comitê de Segurança da Informação da ANPPD. Servidora do Tribunal de Justiça de Roraima - Tecnologia da Informação a mais de 10 anos

População mundial bate recorde e chega a 8 bilhões

O MAIOR DESAFIO ESTÁ NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Marca histórica mostra o avanço médico e científico da humanidade, mas também traz novos desafios e quebra de paradigmas



Nova diretoria do SEBRAE ladeados pelos conselheiros e pelo governador Antonio Denarium

O mundo tem 8 bilhões de habitantes a partir desta terça-feira (15), segundo o site Worldometer. A Organização das Nações Unidas (ONU) já havia alertado que a marca da população mundial estava próxima de ser atingida e, com ela, novos desafios pela frente.

O número é alcançado 11 anos após chegarmos aos 7 bilhões. O recorde anterior foi batido exatamente no dia 31 de outubro de 2011. Segundo o secretário-geral da ONU, António Guterres, a marca mostra o avanço científico e médico da humanidade, que permitiu chegarmos a este número, mas também representa um desafio, já que são mais pessoas precisando de oportunidades.

No entanto, o avanço populacional deve ter uma desaceleração nos próximos anos. Se as estimativas continuarem as mesmas, a ONU aponta que em 2030, a população mundial será de 8,5 bilhões de pessoas e, em 2050, de

9,7 bilhões.

Estima-se que o pico populacional ocorra durante 2080, quando o número de habitantes da Terra chegará a 10,4 bilhões, número que deve permanecer o mesmo até o final de 2100. Apesar do aumento, ele ocorre em uma escala muito menor do que os atuais 11 anos para irmos de 7 para 8 bilhões.

Guterres ainda declarou que essa é uma ocasião importante, para “celebrarmos nossa diversidade, reconhecer nossa humanidade e admirar os avanços na saúde que aumentaram a longevidade e reduziram drasticamente as taxas de mortalidade materno-infantil”.

Outros dados apontam que as populações de 61 países diminuirão 1% ou mais entre 2022 e 2050, devido aos baixos níveis de fecundidade e, em alguns casos, às elevadas taxas de emigração. Para que uma população mantenha o mesmo nível, a taxa de fecundidade precisa estar em 2,1, no Brasil esta taxa é de 1,7.

População mundial concentrada na África e Ásia

Além disso, as projeções apontam que a maior parte da população global até 2050 estará concentrada em oito países: República Democrática do Congo, Egito, Etiópia, Índia, Nigéria, Paquistão, Filipinas e República Unida da Tanzânia. Acredita-se que os países da África Subsaariana contribuirão com mais da metade do aumento previsto até 2050.

Em um comunicado, o subsecretário-geral da ONU para Assuntos Econômicos e Sociais, Liu Zhenmin, disse que esse rápido crescimento populacional, tornará a erradicação da pobreza um assunto ainda mais difícil de lidar. Outros pontos sensíveis são o combate à fome, a desnutrição e o aumento da cobertura dos sistemas de saúde e educação.

O relatório aponta que a maioria dos países da África Subsaariana e outros da Ásia, da América Latina e Caribe, terão boa parcela população em idade ativa, entre 25 e 64 anos. Esse cenário é propício para o crescimento econômico per capita, conhecido como “dividendo demográfico”. Já a parcela da população global com 65 anos ou mais deverá aumentar de 10% em 2022 para 16% em 2050.

Além de melhorar questões relacionadas com a natalidade, a melhora na saúde aumentou a expectativa de vida global ao nascer, que atingiu 72,8 anos em 2019, uma melhoria significativa ao comparar taxas históricas. As projeções apontam que esse número tende a aumentar para 77,2 anos, em 2050



Material escolar e o desafio do começo do ano

UM DOS GRANDES VILÕES DO COMEÇO DO ANO

Saiba um pouco mais sobre os seus direitos, em especial nessa edição tratando da compra das extensas e complexas listas de materiais escolares



Esse período do ano tira o sono de milhares de brasileiros que acumulam contas, inclusive do material escolar

Algo corriqueiro e inevitável a todos os pais e mães com filhos em idade escolar, no início de todo ano, é a compra de material escolar. Uma vez que você, caro leitor, sabe que não pode escapar dessa obrigação familiar, saberia dizer quais direitos te assistem neste assunto?

A lista de material escolar fornecida pela escola deve atender a alguns parâmetros legais, que são regidos pelo Código de Defesa do Consumidor – CDC. Essa lista – extensa, diga-se de passagem – contém todos os materiais que o aluno utilizará ao longo do ano letivo, embora muitos pais não saibam o que pode ou não ser cobrado pela instituição de ensino.

Pois bem. Não se pode requerer na lista a compra de material de uso coletivo, ou seja, giz para quadro, toner para impressora, papel higiênico, copo descartável ou até mesmo grande quantidade de resmas de papel ou cartolinas, uma vez que esses custos devem estar embutidos no valor da mensalidade (em caso de escolas privadas). Assim, a escola não

pode cobrar nenhuma taxa extra relativa a aquisição de material escolar. A lista deve conter apenas material de uso individual, necessário para o cumprimento do planejamento pedagógico anual relativo ao período no aluno está matriculado. Dessa forma, requerer itens de uso coletivo é prática irregular e abusiva.

Além disso, a escola não pode exigir que se adquiram itens de uma determinada marca, mesmo que seja pensando na padronização de material e na qualidade, já que os pais possuem o direito de escolher a marca que melhor lhe couber.

Quanto ao local de compra, é vedada a imposição de que se adquiram os materiais em um único estabelecimento comercial. Porém, há algumas exceções a essa regra, como apostilas pedagógicas e/ou uniformes (no caso em que apenas a instituição de ensino comercialize).

Por fim, para auxiliar os pais a instituição de ensino deve fornecer, junto a lista de material, o plano pedagógico, no qual deve conter a quantidade de cada item e a justificativa para sua utilização.

Agora que você já conhece seus direitos, caso observe alguma irregularidade na lista de material, convém solicitar esclarecimentos à instituição de ensino para que ela justifique o motivo da solicitação e se adeque as normas previstas no Código de Defesa do Consumidor - CDC. Caso não obtenha êxito junto a escola, os pais podem se dirigir ao PROCON da sua cidade para o órgão tome as devidas providências. E, finalmente, os pais podem recorrer à via judicial, caso a instituição persista na aplicação das irregularidades.

Até a próxima!



Gabrielle de Moraes Negreiros Lana - Advogada - OAB 1524/RR

é formada em Direito, especialista em dir. Eleitoral pela Damásio Educacional e atualmente assessora jurídica da WN Treinamento, Consultoria e Planejamento.

A díade saúde mental e emocional no ambiente corporativo

NÃO HÁ CONCEITO ÚNICO SOBRE SAÚDE MENTAL

Díade é um par e, por vezes, justaposição de dois conceitos.
Neste caso: mente e emoção.



Um emaranhado de sentimentos relacionados diretamente as formas como as pessoas reagem as situações

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, não há um conceito único sobre saúde mental. Porém, admite-se por saúde mental um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade. Atribuindo meu ponto de vista pessoal acrescento que saúde mental também pode ser referir à forma como uma pessoa reage às exigências, desafios e mudanças da vida e como harmoniza suas ideias e emoções, buscando apreciar a vida.

Ao longo da experiência dentro da área da saúde mental e depois como estudante da medicina tradicional chinesa, aprendi que as emoções representam grande peso naquilo que definimos como saúde mental. Não deveria, pois em termos de conceitos o primeiro (saúde mental) tem mais a ver com um equilíbrio entre o patrimônio interno e as exigências e vivências externas. Enquanto o segundo (saúde emocional) tem como principal base os pensamentos que influenciam diretamente nosso comportamento.

Em termos práticos, uma saúde mental ruim teria como consequência transtornos e sintomas desencadeados por reações fisiológicas enquanto a saúde emocional como aprender e saber lidar com os sentimentos e emoções.

Indiscutivelmente, apesar das diferenças entre os conceitos é possível perceber um prejuízo em ambos os constructos ao longo dos tempos da vida humana. Seja na esfera mental ou emocional seguimos o barco como quem rema contra a maré. Hábitos de vida péssimos (compreendendo alimentação e comportamento ativo), pouco tempo para descanso e ausência de gerenciamento emocional estão nos levando ao colapso.

Só no ano de 2020, 99% dos pacientes que atendi revelaram ter alguma questão de ordem mental (estresse, depressão, pânico, insônia, dores – foram os mais frequentes) e ansiedade, 100% deles com alterações da ordem emocional (incluindo, tristeza, irritabilidade, medo – mais frequentes).

Não pretendo colocar aqui em cheque o que é mais importante, mas alertar que esses dois aspectos são distintos e andam lado a lado no impacto da sua vida de maneira geral. Não estar com a mente tranquila pode afetar não só a vida pessoal, mas também profissional. Por isso, cada vez mais empresas investem em um *employee experience*, com ações que cuidam da saúde mental e emocional dos colaboradores. Mas sempre que toco nesse assunto, quase que em uníssono, vem a pergunta: e como melhorar esses aspectos?

Existem diversas teorias que apontam caminhos diferentes para essas respostas, mas com certeza a mais popularmente difundida hoje é o estado de atenção plena (*mindfulness*). Nada mais é que a prática de se estar no momento presente da maneira mais consciente possível. Dentro do ambiente corporativo podemos destacar alguns aspectos que poderão melhorar sua saúde mental e emocional. Então mantenha sua atenção aqui e leia os tópicos a seguir:

Respire fundo (repare como está sua respiração, preste atenção no ar que entra e sai pelas narinas);

Deixe a vida pessoal fora do trabalho (procure deixar os assuntos pessoais para o momento em que realmente eles poderão ser tratados/expostos);

Cuidado com as distrações (ninguém vive sem as redes sociais, mas convenhamos, elas tomam mais tempo do que deviam em muitos momentos na nossa vida);

Planeje sua agenda e atividades (gerencie as tarefas por ordem de prioridade e data de finalização, faça anotações ou liste tudo o que tem que ser realizado);

Faça pausas (a cada duas horas de trabalho, pare por três a cinco minutos, mude o olhar do seu ambiente, se possível levante, beba água, respire).

“Mindfulness é uma maneira de ser amigável conosco mesmos e com nossa experiência” (Jon Kabat-Zinn - médico e professor americano, fundador da Stress Reduction Clinic, em Massachusetts, e um dos pioneiros no desenvolvimento de pesquisas para a experimentação da meditação Mindfulness).

Salma S. Soleman Hernandez - Professora Doutora, Bacharel em Educação Física – Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Mestre em Motricidade Humana – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Doutora em Ciências do Movimento Humano –
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Acupunturista bioenergética – Centro Integrado de Acupuntura e Medicina
Oriental, Reiki – nível 3A
@salma.saudecorpoemente

Imposto de Renda: o que mudou para 2023?

O LEÃO VEIO CHEIO DE FOME NO NOVO ANO

Todos sabem que não existe almoço de graça e o novo governo já deu sinais de que terá que aumentar suas receitas a todo custo, para manter uma máquina pública pesada, ineficiente e cheia de vícios.



Fábio Martinez: "Todo esse tempo sem atualização foi uma forma do Governo Federal ter uma arrecadação maior..."

Um tema que gerou muitos comentários no início deste ano foi a Tabela do Imposto de Renda, que estava há oito anos sem nenhuma atualização, pois a última mudança feita pelo Governo Federal ocorreu em 2015. Desta forma, a tributação atingiu uma defasagem histórica. Mas o que muda e quem deve declarar o imposto em 2023?

Para esclarecer todas as dúvidas sobre o assunto trouxemos Fábio Martinez, secretário adjunto da Seplan (Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento de Roraima), economista e parceiro de longa data da Falando de Negócios.

Quem recebe um salário base de até R\$1.903,98, já com os descontos de INSS e pensão alimentícia, não precisa declarar o tributo para a Receita Federal. A partir de rendimentos superiores a R\$ 1.903,98, o contribuinte vai pagar o valor que excede. Quanto maior a renda salarial, maior será a porcentagem da alíquota aplicada sobre os rendimentos.

“Na prática, vai começar a pagar imposto quem recebe acima de R\$ 2.093,00. Todo esse tempo sem atualização foi uma forma do Governo Federal ter uma arrecadação maior, em que mais pessoas entraram nas faixas de porcentagens para pagamento de tributos. Então a mudança que houve é que mais pessoas passarão a pagar o imposto”, explica Fábio Martinez.

Confira em detalhes a parcela que deve ser deduzida do seu salário base:

BASE DE CÁLCULO DO IMPOSTO DE RENDA

BASE DE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
Até R\$ 1.903,98	ISENTO	ISENTO
De R\$ 1.903,98 a R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

E para onde é destinado este imposto?

Parte dele é direcionado à saúde, educação, programas de transferência de renda, segurança e serviços públicos, como também para programas de geração de empregos e inclusão social.

Outra parcela é destinada para investimentos em infraestrutura, cultura, segurança pública, esporte, defesa do meio ambiente e estímulo ao desenvolvimento da ciência e tecnologia.



Roraima: um estado em crescimento constante

EXPORTAÇÕES EM RORAIMA BATEM RECORDE

Venezuela segue como o principal parceiro comercial do Estado por representar 64,6% de participação



O agonegócio tem sido o grande impulsionador das exportações roraimenses

O Estado de Roraima fechou 2022 com recorde nas exportações pelo quarto ano consecutivo, com 425,9 milhões de dólares. A informação compilada pela Fier (Federação das Indústrias do Estado de Roraima) é do sistema Comex Stat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Esse montante representa aumento de 26,52% em relação a 2021, quando o Estado contabilizou 336,6 milhões de dólares em produtos enviados para o exterior. “Este crescimento percentual é superior ao das exportações nacionais no mesmo período, as quais registraram um acumulado de US\$ 334,46 bilhões, 19,10% maior que o mesmo período do ano anterior”, analisa a Fier.

Os três principais produtos exportados em 2022 foram: Soja, com 124,2 milhões de dólares (29,2% de participação); enchidos e produtos semelhantes, de carne, de miudezas ou de sangue, com 63,7 milhões de dólares (15%);

e margarina, exceto a líquida, com 47,4 milhões de dólares (11,1%).

Secretário estadual adjunto de Planejamento e Orçamento, o economista Fábio Martinez detalhou que a soja ajudou a elevar as exportações em 2022 pelo aumento de 69% nas vendas do produto para o exterior, de 43% no volume de produção (208 mil toneladas no ano) e ainda de 18% no preço por tonelada da commodity roraimense enviada para o exterior. “Só esse aumento da soja representa 50 milhões de dólares”, pontuou.

A Venezuela segue como o principal parceiro comercial de Roraima, por representar 64,6% de participação com mais de 274,9 milhões de dólares investidos, seguida por Rússia (7,4%) e Espanha (6,5%).

Martinez também citou o aumento de 30 milhões de dólares nas vendas dos produtos locais para a Venezuela, em relação a 2021. Além de ressaltar que Roraima é o maior parceiro do País vizinho entre os estados brasileiros, o secretário ponderou que, nos últimos três meses do ano passado, as vendas para o País vizinho começaram a cair. “Talvez a gente já tenha chegado a um valor máximo ou próximo do topo das exportações dos produtos roraimenses para a Venezuela”, disse.

Só em dezembro, Roraima exportou 45,29 milhões de dólares em produtos, 50,94% a mais que em novembro. “Contrariando inclusive, a tendência nacional onde as exportações brasileiras registraram leve queda de 3,59% em relação ao mês de novembro de 2022”, pontua a Fier.

Por outro lado, se comparado ao mesmo período de 2021, houve queda de 45,19% nas exportações roraimenses, contrariando a tendência nacional de 9,06% no mesmo período.

Importações em queda

Após fechar 2021 com o melhor resultado da importação na história com 60,2 milhões de dólares, Roraima fechou 2022 com queda percentual de 33,87% em comparação com o ano anterior, ao importar 39,8 milhões de dólares em produtos. Foi o segundo melhor ano da série histórica.

Os três principais produtos importados por Roraima no ano passado foram: caldeiras aquatubulares com produção de vapor superior a 45 toneladas por hora, com 9,2 milhões de dólares (23%); fertilizantes, com 6,3 milhões de dólares (16%); e outros cloretos de potássio, com 5,5 milhões de dólares (14%).

As principais origens das importações roraimenses em 2022 foram: Israel (27%), com quase 20 milhões de dólares, Suécia (23%), com quase 10 milhões, e Finlândia (17%), com mais de cinco milhões. Apenas no mês passado, Roraima importou 1,32 milhões de dólares em produtos, aumento de 19,2% em relação a novembro.

Segundo Fábio Martinez, as importações roraimenses são influenciadas principalmente pela aquisição de mercadorias valiosas, feitas por empresas de grande porte. Ele lembrou que, em 2021, houve um montante de 37 milhões de dólares na compra de conversores elétricos para as novas usinas termelétricas instaladas no Estado, o que não se repetiu na mesma medida em 2022.

“Muitas vezes acontece de uma empresa importar uma mercadoria com valor muito alto e como as nossas importações não são tão acentuadas assim, acaba tendo essa diferenciação”, explicou ele, citando ainda que a taxa de câmbio no Brasil também impactou no balanço final das importações roraimenses.

“Em 2022, a gente teve volatilidade muito grande do dólar, uma apreciação em relação ao real, consequentemente ficando mais caro pras pessoas comprarem produtos importados. Isso acabou impactando e gerando essa queda nas importações de Roraima”, destacou.

Brasil com mais de 2 milhões de empregos formais

REDUÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO ANIMA MERCADO

De dezembro de 2021 a novembro de 2022 o país teve um saldo positivo de 2.173.080 empregos com carteira assinada – resultado de 22.710.744 admissões e 20.537.664 desligamentos. A retomada do crescimento estava bem encaminhado.



O comércio foi o grande destaque na geração de empregos, em especial o setor de vestuários

Brasil registrou, em novembro, saldo positivo de 135.495 postos de trabalho formais. Os dados são do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados, no final de dezembro, em entrevista coletiva dada pelo ministro do Trabalho e Previdência, a época, José Carlos Oliveira. O estoque de trabalhadores com carteira assinada no país alcançou novo recorde histórico com 43.144.732 postos de trabalho.

O resultado de novembro manteve o desempenho e a tendência positiva do mercado formal no país, somando saldo de 2.466.377 empregos formais no país até novembro, decorrentes de 21.230.904 admissões e 18.764.527 desligamentos no período. De julho de 2020 a novembro de 2022, período de retomada do emprego formal no país, o saldo alcançou 6.450.256 novos postos de trabalho. Já considerando-se os últimos 12 meses (de dezembro de 2021 a novembro de 2022) o país tem saldo positivo de 2.173.080 empregos com carteira assinada – resultado de 22.710.744 admissões e 20.537.664 desligamentos.

No mês de novembro, o saldo positivo de empregos celetistas foi verificado em 22 das 27 Unidades da Federação, com destaque para São Paulo (com 50.908 postos), Rio de Janeiro (25.223 postos) e Rio Grande do Sul (11.679 postos).

Na análise por grupamento de atividades econômicas, dois dos cinco grandes grupos tiveram saldo positivo. O maior crescimento do emprego formal ocorreu no setor do Comércio (com 105.969 postos), com destaque para subsetor do Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios (+20.731). Em seguida, com saldo de 92.213 postos de trabalho formais, vem o setor de Serviços. Destaque para o subsetor de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com saldo de 52.358 vagas no mês. A Indústria apresentou saldo negativo (-25.207), com impacto principalmente do setor sucroalcooleiro. Também tiveram saldo negativo o setor da Construção (-18.769) e Agropecuária (-18.211).

Roraima é o estado brasileiro que mais reduziu a taxa de desemprego



Roraima continua a chamar a atenção do Brasil. Mesmo passando pela maior crise migratória já vista no Brasil, por conta da crise na Venezuela, que se estende até os dias atuais, por duas ondas de pandemia e um estado em intervenção federal no final do ano de 2018, um estado no extremo norte do Brasil vem chamando a atenção pelos seus números e crescimento.

Em dezembro de 2018, Roraima apresentava um índice de 15,2% de desempregados, no meio de uma intervenção federal e um estado totalmente fora de controle. Foi nomeado como interventor o governador eleito, Antonio Denarium, que só tomaria posse no dia 1º de janeiro de 2019. Com um perfil empresarial e focado em resultados, buscou junto ao governo federal soluções imediatas para retirar do caos e da paralisia total o serviço público que estava inoperante e faltava desde os serviços essenciais como também de salários dos servidores, em média atrasados há mais de 3 meses. O estado estava imerso no caos.

Após 90 dias de reorganização administrativa e já empossado governador do estado, Antonio Denarium adotou um postura de buscar em outros estados investidores para todas as potencialidades de Roraima. Desde de grandes investidores do agronegócio, energias alternativas e renováveis, investimentos nos pequenos produtores, mudança da visão em relação a atividade dos indígenas no campo, além do controle de gastos da máquina pública estadual, tudo contribuiu para que Roraima hoje, seja um dos melhores ambientes de negócios do Brasil.

Dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) vinculado ao Ministério do Trabalho, confirmam que Roraima foi Estado que mais criou empregos no Brasil, mostram que foram criados mais de 19 mil postos de trabalho, entre janeiro de 2019 e novembro de 2022 em Roraima, o que representa um aumento de 38% nos índices de novos empregos gerados no Estado, o maior de toda a história da Unidade Federativa para esse intervalo de tempo.

O aumento recorde de novas vagas de trabalho é percebido de forma contínua nos últimos quatro anos, sendo 2.261 novos empregos em 2019, 3.462 no ano seguinte, 5.232 novos postos de trabalho em 2021 e 8.863 até novembro do ano passado, o que representa a superação com facilidade de mais de 20 mil empregos gerados nos últimos 4 anos.

Os dados registrados pelo Caged mostram que Roraima é o Estado que proporcionalmente liderou a criação de novos empregos formais no Brasil com crescimento de 13,91%, mais do que o dobro da média nacional, que foi de 6,06%.

O governador Antonio Denarium explicou que o avanço na criação de empregos é alcançado, em grande parte, graças às políticas de desenvolvimento focados no setor produtivo, na geração de renda e na atração de novos investimentos que são executadas pelo Governo de Roraima.

“Desde 2019, quando assumimos a gestão, uma das nossas metas foi trabalhar em cima de ações focando o desenvolvimento do Estado. Sabemos que a geração de emprego e renda é fundamental, por isso colocamos em prática várias medidas que contribuíram para esse resultado positivo, alcançando uma nova realidade que coloca Roraima em primeiro lugar no ranking como Estado que mais emprega no País”, declarou Denarium.

De acordo com o secretário da Seplan (Secretaria de Planejamento e Orçamento), Diego Prandino, os dados mostram o resultado de uma gestão eficiente.

“Isso é fruto do comprometimento com o desenvolvimento do Estado, que leva em consideração todas as áreas de atuação”, reforçou Prandino.



É importante salientar que o recorde anterior de geração de emprego foi no ano de 2010, onde o PAC (Plano de Aceleração do Crescimento) do governo federal, onde houve um grande investimento em obras de infraestrutura pelo país, gerando um grande volume de postos de trabalho e aquecendo a economia. O diferencial do número alcançado nos últimos 4 anos, está na forma e no momento crítico que o país e o estado viveram com a crise financeira, migratória e a pandemia da Covid-19.

A gente respira negócios

A maior comunidade de negócios em Boa Vista.

Um espaço voltado ao fomento do empreendedorismo, cowork, endereço fiscal, salas para reuniões, palestras, cursos, treinamentos culinários e um auditório para até 75 pessoas. Tudo em um ambiente conceitual, sustentável, moderno e acolhedor.



internet



Sala de reunião - até 7 pessoas



TV



Estação individual

Quer conhecer um pouco mais?
Escaneie o QR CODE ao lado e
seja bem vindo(a) a Plataforma 8



workspace

plataforma 
workspace

- 🕒 Segunda a sábado das 07h30 às 19h30
- 📍 Rua Pedro Rodrigues, Nº 80 - Centro
- ☎️ (96) 98123-6763

MAKTUB: o sonho que nasceu da perseverança

UM EMPREENDIMENTO PENSADO NO BEM-ESTAR

O significado de Maktub é "Já estava escrito" ou "Tinha que acontecer"



Empreendimento traz consigo características inovadoras e representa uma excelente opção de lazer e entretenimento

Sabe quando algo "já estava escrito" ou "tinha que acontecer"? Esse é o significado de Maktub, que tem origem árabe e foi o nome escolhido por Meire Maria de Souza Cruz Soares, que idealizou esse novo empreendimento roraimense.

Maktub foi inaugurado em 30 de junho de 2022. O sonho nasceu quando o bairro ainda era deserto, com poucas casas construídas. Ao lado da casa nova havia um terreno baldio que resolveram abrir um posto de lavagem, mas o empreendimento despejava óleo pela rua, causando poluição ambiental e acidentes de trânsito, não bastasse, logo instalaram uma conveniência e a vizinhança sofria com o som alto.

A família de David (leia-se Davi), genro de Meire encontrou o dono do terreno, negociou o local, comprou e desde então começou-se a pensar o que seria feito ali, pensando no bem-estar da população, algo que viesse a agregar com a

cultura local e de maneira alguma causar incômodo à vizinhança.

Foi quando nasceu o Maktub, que resgata uma pegada sustentável, levando em conta que todo o espaço é feito de containers, com uma integração da natureza com o espaço físico.

Logo que chegamos para a entrevista, David estava ajoelhado no jardim da entrada principal cuidando com as próprias mãos das plantas que ali enfeitam o espaço.

Para ser preciso, o projeto e compra de materiais começaram a ser feitos em 2016. A obra passou um tempo parada, por falta de material, depois veio 2020, quando Meire faleceu pouco antes da pandemia chegar ao nosso Estado.

O sonho não havia morrido, logo em seguida as obras foram retomadas e David faz questão de ressaltar que 90% do material da estrutura física foi comprado em Roraima.

"Tudo o que os nossos clientes presenciam aqui foi feito conforme a minha sogra imaginou. Aqui tem um pouco dela, os bancos de madeiras, a fonte de água, o jardim, as cores em tons pastéis", lembrou David.

Atualmente o espaço conta com 11 containers, em que o cliente pode escolher o que preferir, independente de onde esteja sentado. Sushi, gastrobar, casa de vinhos, choperia, hamburgueria, gelateria, frango frito, cafeteria, playground, um local feito para todos os gostos, acolhedor e familiar.

"Foi pensando nas famílias que estipulamos o encerramento das atividades para 23h, no máximo meia noite, com som ambiente e com espaço seguro, pois todo o local é fechado com uma grade vazada", explica o sócio-proprietário.

E em primeira mão, contamos que o Maktub está prestes a inaugurar um bar oriental, (agora em fevereiro) que ficará ao lado da casa de sushi, o qual funcionará em parceria com o Capitiana, gastrobar sazonal que muda o cardápio e carta de drinks de tempos em tempos.

David fez questão de ressaltar que os parceiros do local contam com a parceria de um consultor empresarial e contou entusiasmado que o resultado superou as expectativas iniciais. Com um mês de funcionamento já faltava cadeira para mais clientes, contabilizando faturamento de 100% para os nossos parceiros.

David encerrou a entrevista agradecendo aos parceiros que sonharam e acreditaram nesse sonho. "Deus permanece escrevendo a nossa história. Não foi fácil, mas com perseverança estamos aqui".



Várias marcas representam uma bela opção de lazer



Família do David a frente do empreendimento

Por: Amanda Teixeira | Redação da Falando de Negócios

Motor da economia mundial voltará a crescer ou não?

O ANO DE 2022 FOI UM ANO DURO PARA A CHINA

Os negócios sustentáveis são sinônimo de diferenciação em um mercado cada vez mais competitivo que busca se adequar à demanda da sociedade



A economia chinesa que sempre foi considerada a locomotiva do mundo, começa a sentir uma desaceleração preocupante

Afetado principalmente pelas consequências da política de covid zero, que restringiu o deslocamento da população por um longo período, o Produto Interno Bruto (PIB) chinês cresceu apenas 3% em 2022, segundo dados divulgados na semana passada.

Foi o menor avanço desde 1977, com exceção de 2020, ano em que a eclosão da pandemia fez o crescimento ser de 2,2%.

Para um país em que o crescimento quase nunca esteve abaixo dos 6% nos últimos 30 anos (com picos acima de 15%), a notícia, de fato, não é boa. Mas há sinais de que 2023 trará algum alento, a começar pelos resultados do fim do ano passado.

Mesmo com a China sob rigorosas restrições sanitárias, a atividade econômica andou melhor que o esperado. Em dezembro, a queda nas vendas do varejo foi de 1,8% ante dezembro de 2021, enquanto o mercado esperava retração de 9%. Na indústria, no mesmo intervalo, houve crescimento de 1,3%, ante previsão de recuo de 0,1%.

E a taxa de desemprego caiu de 5,7% em novembro para 5,5% em dezembro. O mercado apostava em 5,8%.

Vemos outros dois fatores a impulsionar o crescimento chinês:

- **Nova estratégia** – A fim de minimizar custos econômicos, o governo suspendeu a política de covid zero, deixando de lado a exigência da quarentena, a testagem obrigatória, a classificação de áreas de risco, entre outras medidas. Mesmo que os casos aumentem em razão do Ano-Novo chinês (momento em que milhões se deslocam para sua cidade natal), é pouco provável que os chineses retomem as regras com o mesmo rigor de antes

- **Estímulos ao setor imobiliário** – Para ajudar o segmento a enfrentar a crise atual (em que construtoras estão mergulhadas em dívidas e consumidores têm medo de não receber os apartamentos comprados), o governo chinês vai conceder apoio de US\$ 24 bilhões a incorporadoras.

Diversas instituições estão revisando suas projeções de crescimento para a China. O J.P. Morgan Asset Management prevê PIB acima de 5% para a China em 2023 (versus estimativa anterior de 4% a 4,5%).

No mercado, existe uma discussão sobre a possibilidade de a recuperação da China levar a uma nova alta no preço de energia e commodities em geral. Na quarta-feira passada, a Agência Internacional de Energia (AIE) anunciou prever aumento da demanda global por petróleo em 2023 principalmente por conta dos chineses.

Mas, na nossa visão, apesar da provável melhora no quadro chinês, o baixo crescimento do mundo tende a manter os preços das matérias-primas onde eles estão (ou puxá-los levemente para baixo).

O custo da desglobalização

Na esteira das discussões em curso no Fórum Econômico Mundial (cujo mote neste ano é "Cooperação em um mundo fragmentado"), o FMI divulgou um estudo no qual afirma que a fragmentação geoeconômica pode impor um custo à economia global que varia entre 0,2% e 7% do PIB mundial.

Para a entidade, a forte integração entre os países que caracterizou a segunda metade do século 20 "pode estar à beira de uma reversão". Alguns dos sinais disso são:

- **Aversão à globalização** – Há um crescente descontentamento em relação aos efeitos (reais ou percebidos) da globalização, como o aumento da concentração de renda

- **Internalização** – Com a interrupção do fluxo normal das cadeias globais de produção durante a pandemia (o que provocou atraso na fabricação de bens essenciais à população e atrapalhou o escoamento de alimentos), países passaram a considerar a fabricação de itens, antes importados, em solo nacional

- **Tensão comercial** – Crescem as medidas restritivas no comércio internacional, em especial nos setores de alta tecnologia associada a segurança nacional ou competição estratégica. Exemplo disso é a restrição da venda de alguns produtos tecnológicos por parte dos EUA à China

- **A guerra na Ucrânia** – Como a Rússia interrompeu o fornecimento de gás aos europeus, o preço da energia disparou na Europa, levando o continente a buscar fontes alternativas internamente e no exterior. As sanções impostas à Rússia também fizeram países buscarem novos parceiros comerciais

Para o FMI, as consequências de uma possível fragmentação poderão ser sentidas via redução no fluxo de comércio global, queda na difusão de tecnologias e redução da eficiência e da inovação (em função de crescentes barreiras ao fluxo de trabalhadores).

Na nossa visão, a tendência é que a fragmentação se aprofunde. O tema merece atenção não só pelo impacto que pode ter sobre o crescimento econômico, mas também pelo efeito inflacionário.

ORAR ANTES DE COMER



Um rapaz estava conhecendo uma moça e resolveu criar coragem e ser apresentado para a família. A moça, muito empolgada com o relacionamento, o convidou para jantar em sua casa.

Quando chegaram na casa da namorada, a mãe e o pai vieram na porta recebê-lo e foi convidado para entrar e bateram um longo papo sobre o relacionamento dos dois.

Perguntaram suas intenções e o moço aos poucos foi conquistando o sogro e a sogra.

A sogra convidou a todos para a mesa onde serviram um sopa.

A sogra estranhou a reação do jovem rapaz que atacou a sopa como se estivesse amarrado e colocou um olhar severo sobre o futuro genro e, lhe perguntou friamente:

– Em sua casa não costumam orar antes de começarem a comer?

– Não, minha senhora – disse ele atrapalhado – A minha mãe é muito boa cozinheira...

O ATENDIMENTO DO SEBRAE É UM BOM NEGÓCIO



0800 570 0800

Agende já
seu atendimento!



www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/rr

Pra mais informações
acesse nosso portal!



Av. Ville Roy, 5240, São Francisco
Próximo ao Banco Itaú

Faça-nos uma visita!



**NINGUÉM NO
MUNDO
VENDE MAIS
IMÓVEIS QUE
RE/MAX**

Avenida Ville Roy, nº 5618 - Centro, Boa Vista - Roraima
Central de Relacionamento RE/MAX: (95) 99125-8616